



Marinha Ao serviço de Portugal

Plano de Atividades 2019

STI - Superintendência das Tecnologias da Informação





Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	7
I. INTRODUÇÃO	9
1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	9
2. MISSÃO E VALORES	9
a. Missão	9
b. Valores.....	10
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	11
5. SERVIÇOS.....	12
6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS	12
7. PARCERIAS.....	13
II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	14
1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE	14
a. Ambiente Interno	14
b. Ambiente Externo	15
2. VISÃO.....	16
3. MAPA DA ESTRATÉGIA	16
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	17
5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS.....	19
III. ATIVIDADES E RECURSOS	21
1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES	21
2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES.....	21
3. RESUMO SETORIAL.....	22
a. Resumo dos Recursos Financeiros	22
b. Resumo dos Recursos Humanos	22
c. Resumo dos Recursos Materiais.....	23
d. Resumo dos Recursos de Informação	23



4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS	24
LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	25
ANEXO A – Superintendência das Tecnologias da Informação (STI).....	A1
1. BREVE CARATERIZAÇÃO	A2
2. RECURSOS HUMANOS.....	A2
3. RECURSOS MATERIAIS.....	A2
4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO	A3
5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO	A4
6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS	A5
APÊNDICE 1 - ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS	A7
APÊNDICE 2 – OBJETIVOS SECTORIAIS, LINHAS DE AÇÃO E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	A8
ANEXO B - Direção de Análise e Gestão da Informação (DAGI).....	B1
1. BREVE CARATERIZAÇÃO	B2
2. RECURSOS HUMANOS.....	B2
3. RECURSOS MATERIAIS.....	B4
4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO	B4
5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO	B5
6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS	B6
APÊNDICE 1 - ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS	B9
APÊNDICE 2 - INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS	B11
APÊNDICE 3 - ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC.....	B13
ANEXO C - Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações (DITIC)	C1
1. BREVE CARATERIZAÇÃO	C2
2. RECURSOS HUMANOS.....	C3
3. RECURSOS MATERIAIS.....	C3
4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO	C4



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO	C6
6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS	C7
APÊNDICE 1 - ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS	C10
APÊNDICE 2 - INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS	C15
APÊNDICE 3 - ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC	C25
 ANEXO D - Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha (CDIACM)	D1
1. BREVE CARATERIZAÇÃO	D2
2. RECURSOS HUMANOS	D2
3. RECURSOS MATERIAIS	D3
4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO	D3
5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO	D4
6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS	D5
APÊNDICE 1 - ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS	D6
APÊNDICE 2 – OBJETIVOS SECTORIAIS, LINHAS DE AÇÃO E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	D7



Marinha



NOTA INTRODUTÓRIA

A missão da Superintendência das Tecnologias da Informação (STI), Órgão Central de Administração e Direção (OCAD), pode ser sintetizada na seguinte expressão “Administrar os recursos informacionais da Marinha para promover a transformação de informação em conhecimento”.

Assim, à STI está cometida a responsabilidade pela gestão do recurso "informação" da Marinha ao longo do respetivo ciclo de vida.

Na Marinha, a informação e os sistemas e infraestruturas de Comando, Controlo e Comunicações (C3) que a suportam e veiculam, assumem-se como elementos estruturais no desenvolvimento da sua atividade, indispensáveis, quer na perspetiva interna da eficiência dos seus processos, quer na eficácia da ação com impacto direto no resultado do seu produto operacional distintivo, ou ainda, quando em cooperação com outros parceiros nacionais e internacionais, relevando-se muito especialmente o apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN), bem como, o apoio à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) em situações de crise, tal como constará, expectavelmente, na futura Diretiva Estratégica da Marinha (DEM) de 2018).

A capacidade de gerir adequadamente os recursos informacionais, tendo em conta todo o seu ciclo de vida, constitui um fator crucial para o sucesso de qualquer organização, particularmente no atual ambiente caracterizado por um elevado grau de incerteza e complexidade.

A Marinha não é alheia a este contexto geral, tal como está explicitamente referido na Diretiva de Planeamento da Marinha (DPM) de 2017 e que se manterá, previsivelmente, na DEM 2018 visando “aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos” e promovendo a “redução, simplificação, desmaterialização e automatização, com recurso às Tecnologias de Informação”. Numa perspetiva externa reconhece, também, que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) potenciam a inovação “nas formas de comunicação” e incrementam “a divulgação das principais realizações e feitos”, “aproximando a Marinha dos cidadãos”.

A relevância do recurso “informação” focaliza-se, com maior incidência, na consolidação e na expansão da capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo (CSM) e na inclusiva cooperação e apoio à AMN, potenciando a disponibilidade da informação para a tomada de decisão, para a obtenção de superioridade na ação, para a criação de vantagens competitivas e para a incorporação de valor na Marinha e na AMN.

No âmbito da sua autoridade funcional e técnica e da capacidade para gerir adequadamente o recurso “informação” tendo em conta todo o seu ciclo de vida, a STI, em coordenação com o Estado-Maior da Armada (EMA), os setores e a AMN, tem vindo continuamente a impulsionar a transformação, inovação e modernização da Marinha e AMN, através de um conjunto diversificado de projetos, de que se destacam a título exemplificativo os seguintes:

- Desenvolvimento de uma estrutura de telecomunicações fixa e móvel capaz de apoiar todos os serviços da Marinha e da AMN independentemente da localização geográfica dos seus agentes;
- Assegurar o continuado desenvolvimento da capacidade de CSM;
- Desenvolvimento das capacidades de Gestão Estratégica (GE) e de Gestão de Projetos (GP);
- Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SI) de apoio à atividade dos órgãos e serviços da Marinha e da AMN;
- Otimização e automatização dos processos organizacionais;



- Desenvolvimento de produtos de Informação de Gestão (BI - *Business Intelligence*) em apoio ao processo de tomada de decisão.

Em 2019, esta dinâmica de inovação e modernidade, alicerçada na competência e motivação dos que servem a Marinha na STI irá certamente prosseguir, não obstante o panorama de contenção nas Finanças Públicas que se perspetiva no curto prazo poder condicionar o regular e desejável desenvolvimento da atividade a realizar por esta Superintendência.

Por outro lado, esta envolvente desafiante, potencia uma busca assertiva de medidas de captação de fontes de financiamento supletivas, nos termos do Objetivo Estratégico (OE) 3 da DPM 2017 e que previsivelmente se manterá na DEM 2018, assim como de racionalização e de aumento da eficiência e da produtividade, através da seleção e revisão contínua dos portfólios dos projetos a executar e do acompanhamento e gestão rigorosa dos mesmos. Sublinha-se, ainda, a importância, e o impacto, na atividade da STI da continuação da aplicação das medidas de racionalização e redução de custos com as TIC preconizadas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/2012, de 7 de fevereiro.

Assim, o nível de ambição do setor para 2019, ajustado à conjuntura orçamental, atual e perspetivada, continuou a privilegiar o desenvolvimento de projetos com impacto ao nível dos processos organizacionais consubstanciados em ganhos de eficácia e de eficiência, que melhorem a capacidade de retenção de recursos humanos e que incidam em áreas de inovação, tais como o CSM, o BI, a ciberdefesa, a mobilidade e a otimização da Arquitetura Organizacional (AO), a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental, prosseguindo a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças e o apoio à AMN, mas sem comprometer a execução das atividades de suporte básicas, tais como a Operação e Manutenção (O&M) da infraestrutura física e tecnológica de comunicações, de armazenamento e de processamento de dados e de informação, dos SI das TIC e C3 existentes.

O Plano de Atividades (PA) para 2019 foi desenvolvido tendo por base a DPM 2017 e a Diretiva Setorial da STI (DS-STI) de 2017, bem como a análise de envolvente que as sustentam, encontrando-se ainda articulado com os respetivos Anexos dos Programas Intersectoriais, consciente dos exigentes desafios dos recursos humanos e orçamentais e os restantes constrangimentos e oportunidades associados a este setor funcional. Contudo, estando em curso a revisão da DPM 2017, dando origem à futura DEM 2018, bem como a uma nova ou revista DS-STI 2018, ao que acresce ainda o processo de revisão da Lei de Programação Militar (LPM), tornar-se-á necessário rever o presente PA à luz dessas mesmas revisões, prevendo-se que o mesmo possa e deva ocorrer no 3.º quadrimestre do presente ano.

O PA 2019 da STI, constitui-se como um instrumento de referência para a gestão da atividade do setor, identificando as atividades na Tecnologias da Informação (TI) permanentes e estratégicas a executar durante o ano. Para prosseguir a visão estratégica consubstanciada na DS-STI de 2017, transposta no aplicável para o PA 2019, é fundamental o envolvimento, o empenho e a participação de todos os que servem a Marinha na STI.

O Superintendente

BENTO MANUEL DOMINGUES
COM ECN



I. INTRODUÇÃO

1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O PA 2019 deveria ter sido produzido imediatamente após a revisão, no início de cada ano, da estratégia setorial, estabelecida na DS-STI, decorrente do alinhamento com a estratégia da Marinha, promulgada para o mandato pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA) através da respetiva DPM/DEM.

O PA é elaborado por cada um dos setores da Marinha e contém, além da sua atividade permanente [Gestão Corrente (GC) e O&M], os projetos ou Iniciativas Estratégicas (IE), que concretizam a estratégia setorial, no sentido do setor atingir os objetivos estratégicos a que se propôs na sua DS. Assim, não obstante a situação presente do processo de alinhamento vertical com a estratégica corporativa, a atual DPM 2017 e a futura DEM 2018 (não estando ainda esta última aprovada e, portanto, refletida na nova, ou revista, DS-STI 2018), procurar-se-á neste documento estabelecer, desde já, algum alinhamento entre a estratégia da Marinha e o seu plano de acionamento/operacionalização e orçamentação de necessidades reais, ambos incluídos neste PA.

A consecução dos projetos e operações aí planeados e orçamentados, faz-se em 2019 após a sua aprovação orçamental, sendo os projetos/operações aprovados conduzidos na Marinha na ferramenta de gestão de projetos *Enterprise Project Management* (EPM), visto que permite o rigoroso planeamento, execução e controlo material e financeiro dos projetos e operações e facilita o trabalho cooperativo em rede, com todos os benefícios que este paradigma de gestão de projeto e portfólio induz na organização e no setor em particular. A estratégia do setor e a consequente atividade estabelecida no PA 2019 não podia deixar de ter em conta, no âmbito mais vasto da Marinha, o esforço de consolidação orçamental com que se defronta o País. Nestes termos, a atuação da STI e suas Unidades, Estabelecimentos ou Órgãos (UEO) é norteada pela utilização racional dos recursos disponíveis e pelo permanente acompanhamento e controlo da execução material e orçamental, atos de gestão que resultam potenciados pela utilização do paradigma de gestão de projetos e de portfólio da Marinha, baseado no EPM.

No sentido de simplificar, desburocratizar e garantir a maior eficiência e racionalidade possível ao processo de produção do PA 2019, a Marinha, em 2013, padronizou e automatizou na maior extensão possível, os PA setoriais, tendo-se mantido, contudo, a flexibilidade necessária para acolher as especificidades dos setores. A padronização do PA 2019 respeita o Decreto-Lei n.º 183/96, de setembro, que regula a elaboração dos PA por parte dos organismos do Estado.

O PA 2019 é constituído por uma parte comum, o corpo, que abrange a atividade do Sector, detalhando em anexos a atividade específica de cada uma das suas UEO.

O PA 2019 da STI para além de incluir as atividades de cariz permanente de primeira prioridade, como seja a O&M da infraestrutura tecnológica TIC e C3 existente e a própria GC, está estruturado em torno da sua DS e do conjunto de objetivos e linhas de ação estratégicas aí estabelecidos. Neste sentido, o PA 2019 inclui igualmente as IE GI/TIC que executam a estratégia setorial de apoio à missão da Marinha, através da potenciação e transformação da informação em conhecimento e criação de valor, em suporte à transformação organizacional no quadro da envolvente interna e externa.

2. MISSÃO E VALORES

a. Missão

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, através do Decreto Regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho, e sem prejuízo da competência específica de outras entidades, a STI tem por missão, nomeadamente, assegurar as



atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, compreendendo as áreas das TIC, dos Sistemas de Informação e Comunicação Automatizados (SICA), da análise e gestão da informação e do arquivo da informação e assegurar a administração dos meios de comunicação, de armazenamento, de utilização e de arquivo que suportam a informação ao longo do ciclo de vida.

b. Valores

Disciplina - constitui um padrão de comportamento que não se restringe a uma simples obediência hierárquica, mas que promove o espírito de corpo, a coesão e o sentido de dever.

Lealdade - traduz-se na prática da franqueza e da sinceridade para com todos os que servem na Marinha, tanto em situações de serviço como fora dele, constituindo-se como a base da solidariedade.

Coragem - revela-se na capacidade para tomar, em tempo, as decisões adequadas perante a adversidade, o perigo ou a ameaça, evidenciando-se pelo empenho no estabelecimento de novas ideias ou comportamentos que se constituam como soluções para os problemas existentes.

Honra - consubstancia-se na conduta irrepreensível e no zelo extremo, dentro dos rígidos padrões morais que os atos de serviço impõem, exigindo retidão, firmeza de carácter e nobreza de alma.

Integridade - relaciona-se com a assunção de responsabilidades e concretiza-se através da transparência, honestidade e justiça das decisões e dos atos, originando também um sentimento de fortalecimento do moral próprio.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

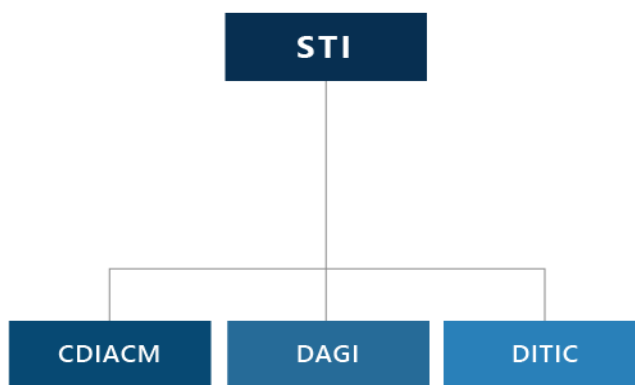


Figura 1 – Organograma da STI



4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

A STI é um OCAD da Marinha e tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

À STI compete:

- Desenvolver a estratégia da GI e das TI, na Marinha, assegurando o seu alinhamento com a estratégia superiormente definida;
- Definir e assegurar a implementação de normativos, designadamente a AO da Marinha (processos, informação, aplicações e tecnologia), que garantam o alinhamento das atividades de GI e das TI, com a missão das UEO da Marinha;
- Elaborar planos, estudos, propostas, informações e pareceres relativos à respetiva área técnica, mantendo, para o efeito, uma estreita ligação com os restantes órgãos da Marinha;
- Colaborar com as demais áreas funcionais da Marinha na definição e implementação dos processos conducentes à transformação da informação em conhecimento;
- Assegurar a operacionalização da estratégia da GI e das TI, garantindo a disponibilidade e adequabilidade da GI e da infraestrutura das TI, designadamente comunicações, incluindo telecomunicações, sistemas de informação e sistemas de apoio à decisão;
- Assegurar a existência de processos e tecnologias que, num contexto de gestão de risco e no âmbito da autoridade técnica que dispõe, garantam o adequado nível de segurança da informação;
- Assegurar a GI ao longo de todo o seu ciclo de vida, garantindo, designadamente, as condições adequadas ao seu arquivo e consulta;
- Promover a exploração da GI e das TI na Marinha, maximizando o seu potencial facilitador;
- Promover e participar nas iniciativas de investigação e desenvolvimento no domínio da GI e das TI;
- Exercer as competências que nas áreas administrativa e financeira lhe sejam cometidas.

Ao Superintendente das Tecnologias da Informação compete:

- Dirigir a STI e aprovar a diretiva sectorial respetiva;
- Propor a estratégia para a GI e as TI na Marinha;
- Apoiar o CEMA, através do Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada (VCEMA), em matéria de planeamento e gestão global da Marinha no domínio das TI;
- Exercer a autoridade funcional e técnica no âmbito da GI e das TI;
- Aprovar diretivas e procedimentos técnicos no âmbito da GI e das TI;
- Aprovar o PA sectorial e assegurar a elaboração do Relatório de Atividades (RA) sectorial;
- Controlar e avaliar a execução dos PA, a concretização dos objetivos definidos e a utilização dos recursos disponibilizados, por parte das unidades orgânicas da STI;
- Promover a regulamentação dos órgãos na sua dependência, nomear os seus membros e definir as suas atividades;
- Assegurar a colaboração da STI nos estudos de projetos de alteração dos diplomas legais e demais normas em vigor, sobre matérias da sua competência;
- Acompanhar o processo de gestão dos recursos humanos atribuídos;



- Dirigir a execução das atividades de administração financeira no âmbito da STI;
- Inspeccionar as unidades, estabelecimentos e órgãos da Marinha no âmbito da autoridade funcional e técnica de que dispõe.

5. SERVIÇOS

Decorrente da sua missão, o setor presta serviços de edificação de capacidades TIC e GI, bem como de O&M (corretiva, evolutiva e aperfeiçoativa) destes serviços e tecnologias. Neste quadro e no sentido de garantir a devida coordenação no âmbito das Forças Armadas e do Ministério da Defesa Nacional (MDN), a Marinha, através da STI, relaciona-se externamente, entre outras entidades, com o Estado-Maior General das Forças Armadas (EMGFA), em particular com a Direção de Comunicações e Sistemas de Informação (DIRCSI), através do EMGFA com a ANPC, para efeitos de cooperação no âmbito de emergências civis, com as direções congéneres dos restantes ramos das Forças Armadas, com a Secretária-Geral do MDN (SGMDN), em particular com o Centro de Dados da Defesa (CDD), com enfoque no desenvolvimento do Sistema de Informação de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN) e com a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), no relativo ao processo de expansão do EPM para o planeamento, execução e controlo transversal (envolvendo todos os atores relevantes da Defesa) da LPM, para a implementação dos projetos *Broadcast and Ship to Shore* (BRASS), *Global Maritime Distress and Safety System* (GMDSS) e *Navigational Telex* (NAVTEX).

Os serviços prestados pela STI incidem nas seguintes grandes áreas:

- Infraestrutura (Rede de Comunicações da Marinha - RCM);
- Serviços nucleares (correio eletrónico, gestão documental, arquivo, gestão de projeto, gestão estratégica, etc...);
- Serviços funcionais de apoio à decisão dos diversos setores da Marinha (áreas funcionais) e de comando e controlo (SICOSF, SIAMN, SIIH, SIIMAT, SIIF, SIIP, SIEM e SIAGM);
- Análise e Gestão da Informação, BI, Otimização de Processos e AO;
- Segurança do Ciberespaço da Marinha (Capacidade de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação - CRISI) suportada por uma aplicação *Security Information and Event Management* (SIEM);
- Governação das Tecnologias de Informação e Comunicações.

6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS

Inerente à análise do ambiente estratégico está a identificação dos principais destinatários dos serviços, os “clientes”, a forma como estes se relacionam com a STI e como percecionam a qualidade do respetivo produto. Pese embora a atividade desta superintendência se destine a todos os órgãos da Marinha numa perspetiva transversal, não será de estranhar a ênfase colocada no apoio aos setores diretamente responsáveis pelo produto operacional da Marinha e da AMN. Neste contexto é ainda importante salientar a relevância das relações técnicas e de planeamento que a STI mantém com outros organismos e entidades, dos quais se destacam os seguintes:

- O EMA;
- A Escola Naval (EN) e o Centro de Investigação Naval (CINAV);
- A Direção de Navios;
- O Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha (CCDCM);
- A DIRCSI no EMGFA;



- A DGRDN no MDN;
- O CDD e a Direção de Serviços dos Sistemas de Informação da SGMDN.

Por outro lado, a STI interage com o universo global das TI, onde também se insere, quer sejam no âmbito interno da Marinha e da AMN, do MDN, do EMGFA e dos Ramos das Forças Armadas, de vários órgãos do Governo e da Administração Central do Estado, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e da União Europeia (UE) e da comunidade científica e tecnológica nacional, que pelas mais diversas formas de interesse ou de poder, acaba por influenciar a sua atividade neste contexto.

7. PARCERIAS

A nível interno, os principais parceiros técnico-funcionais da STI são:

- EMA;
- Comando Naval e a Direção-Geral da Autoridade Marítima
- CCDCM;
- Direção de Navios;
- EN e CINAV.

A nível externo a STI relaciona-se essencialmente com:

- EMGFA - DIRCSI;
- SGMDN - CDD;
- DGRDN;
- Direções congéneres do Exército e da Força Aérea;
- Autoridade Nacional de Segurança;
- Parcerias estratégicas com o Instituto de Telecomunicações da Universidade de Aveiro, o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC), o INOV INESC Inovação - Instituto de Novas Tecnologias, o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes Marítimos, a Critical Software e a EID – Empresa de Inovação e Desenvolvimento.



II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE

A sociedade atual é caracterizada, entre outros aspetos, por ser a sociedade da informação e da comunicação, onde a informação organizada de forma coerente é potenciadora da produtividade organizacional e geradora de conhecimento. Neste sentido, as Tecnologias da Informação facilitam e suportam o ciclo de vida da informação relevante para as organizações e constituem um instrumento indispensável à disponibilização de informação útil para a tomada de decisão, para a obtenção de superioridade de informação e de execução e para a criação de vantagens competitivas.

a. Ambiente Interno

POTENCIALIDADES

- **Enquadramento Doutrinário focado nos recursos informacionais** - A Missão da STI, focada na disponibilização de recursos informacionais, potencia o papel e ação da Superintendência em prol do cumprimento mais eficiente da missão do setor e da Marinha e AMN;
- **Recursos Humanos (RH) Qualificados em nichos específicos** - Existência de RH qualificados, em particular nas áreas das infraestruturas de base tecnológica, de administração de sistemas, da segurança da informação, da arquitetura, da análise e gestão da informação, da gestão de projeto e de portefólio e da gestão estratégica;
- **Abrangência da infraestrutura de rede** - RCM robusta, resiliente, fiável e com boa capilaridade geográfica;
- **Suporte ao utilizador** - Serviço de apoio ao utilizador (*Service Desk*) de qualidade, com boa capacidade de resposta e reconhecido pelo utilizador;
- **Capacidade de inovação** - A capacidade de iniciativa, pró-atividade e a moderna perspetiva de gestão da STI centrada no apoio à criação de valor por via da aplicação das TIC, potencia um desempenho eficiente e eficaz da missão da Marinha;
- **Enquadramento Doutrinário GI/TIC na Marinha** - Existência de enquadramento doutrinário sobre a governação GI/TI na Marinha.

VULNERABILIDADES

- **Escassez de RH** - A escassez de RH (em quantidade e qualidade) em várias áreas críticas à atividade da STI, e a sua elevada taxa de rotatividade, provoca constrangimentos vários não só na viabilização de projetos e estabelecimento de Doutrina, como também e mais importante na execução de operações contínuas, com impacto na continuidade do negócio;
- **Insuficiente conhecimento e cultura organizacional no domínio da cibersegurança** - O baixo nível de conhecimento e de cultura organizacional no domínio da cibersegurança tem sido o principal fator na exposição da organização às ameaças e riscos existentes no ciberespaço. Para inverter esta situação é necessário efetuar um forte investimento na formação neste novo domínio a todos os níveis hierárquicos da organização;
- **Risco de obsolescência tecnológica** - Os ciclos de vida dos sistemas e equipamentos tendem a ser cada vez mais curtos, colocando um desafio e esforço acrescido à STI na manutenção e evolução dos sistemas e infraestruturas de base tecnológica, em particular na área das telecomunicações. Tal obriga a um investimento permanente e



continuado nestas áreas de modo a assegurar a sua sustentação e operacionalidade, e em particular que se mantenham funcionais;

- **Redução ações de formação e participação em grupos técnicos** - Necessário assegurar um investimento contínuo na formação nas áreas das CSI e TIC, em que a evolução tecnológica ocorre a um ritmo exponencial, assim como garantir a participação ativa da STI em grupos/fóruns técnicos nas áreas em que é autoridade técnica, sob risco de se perder competências e conhecimento essenciais para o cumprimento da Missão;
- **Doutrina TI desatualizada** - A doutrina TI vigente está desatualizada, fruto não só do processo de reestruturação orgânica da Marinha, e do Setor STI em particular (Lei Orgânica da Marinha - LOMAR), como também da permanente evolução tecnológica nesta área, sendo determinante promover a sua atualização de modo a melhorar a governação e gestão dos recursos informacionais. Destaca-se ainda a necessidade de implementar a conformidade da organização com o Regulamento Geral para a Proteção de Dados (RGPD);
- **Adaptação excessiva de produtos “chave na mão”** - Customização frequente de sistemas de informação comerciais com elevado impacto financeiro e dilatação de prazos na entrada em produção.

b. Ambiente Externo

OPORTUNIDADES

- **Estratégia Nacional para o Mar** – Esperadas oportunidades no estabelecimento de parcerias no desenvolvimento de iniciativas em áreas diversificadas do domínio marítimo e na obtenção de financiamento supletivo
- **Cooperação Interagência** – São esperadas sinergias decorrentes de iniciativas cooperativas no domínio das TIC, entre entidades nacionais, potenciando as oportunidades de projeção da Marinha na sociedade. Por esta via é potenciada a edificação e sustentação de capacidades, competências e nomeadamente a oportunidade de acesso a fontes de financiamento supletivo [ex.: Programa Operacional Mar 2020 (POMAR2020); Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), Protocolo Marinha, Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (eSPap) e SGMDN, etc...] e de segurança dos cidadãos, em apoio à ANPC (e.g. comunicações, sistemas de apoio à decisão);
- **Modernização Administrativa** – Os desafios de cariz económico e social apelam para maior racionalização e eficiência organizacional. O Programa do XXI Governo Constitucional assume como uma das suas prioridades a modernização administrativa, tendo como especial objetivo a simplificação dos procedimentos e a redução de custos de contexto, de modo a transformar o setor público num exemplo de competitividade e inovação. No âmbito da missão da STI, e como contributo para este desiderato, perspectiva-se a oportunidade para acelerar a **desmaterialização dos processos** e o **BI**, bem como a edificação e evolução de sistemas de informação considerados críticos para a atividade da Marinha e AMN;
- **Relevância do Fator Tecnológico** - A modernização das capacidades de CSI e TIC da Marinha constitui um fator determinante para promover a eficácia e eficiência da organização. Neste contexto, o programa de modernização da esquadra é uma oportunidade única para a edificação de novas e modernas capacidades na área de atuação da STI;
- **Programas Cooperativos Nacionais/OTAN/UE** - Potencia a **participação** da Marinha, através da **STI**, em **programas cooperativos de Defesa financiados/cofinanciados pela OTAN/UE** [e.g. ciberdefesa, *Common Information Sharing Environment for the Maritime Domain* (CISE), etc...].



AMEAÇAS

- **Dependência externa de dados com impacto no domínio marítimo global** - A necessidade crescente de garantir a interoperabilidade com plataformas e sistemas externos (ex.: Janela Única Portuária (JUP), Fatura Única Portuária (FUP), Plataforma de Intercâmbio de Informação Criminal (PIIC), *Satellite Automatic Identification System* (AIS), etc.) potencia a dependência de serviços e competências residentes em entidades externas;
- **Exposição a ciberataques** - A forte exposição da informação organizacional ao ciberespaço aumentou significativamente os riscos ao nível da segurança da informação e eventuais ciberataques, sendo essencial edificar e operacionalizar o núcleo CIRC da Marinha integrado na edificação da capacidade de ciberdefesa nacional;
- **Centralização da Gestão Superior dos Serviços TIC** - A apetência do MDN e EMGFA para ocupar o espaço da gestão superior das TI;
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2016** - Impactos decorrentes da operacionalização das Medidas Estratégicas previstas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2016;
- **Escassez de Recursos Financeiros** – A difícil conjuntura financeira reduz a capacidade de financiamento dos projetos planeados pela STI;
- **Insuficiência de RH qualificados na área TI** - Resulta da fraca predisposição dos jovens para a vida militar e de dificuldades acrescidas da organização para atrair e reter pessoal com valências técnicas nas áreas das CSI e TIC (áreas em que a oferta de emprego é permanente);
- **Crescimento exponencial de informação não tratada** - Excesso de informação não consolidada em fontes dispersas.

2. VISÃO

Estabelece-se como visão para a STI a seguinte:

Assegurar a superioridade de informação em apoio à ação de Portugal no Mar

3. MAPA DA ESTRATÉGIA

O mapa estratégico sintetiza e comunica a estratégia do STI, em alinhamento com a DPM 2017, sendo suscetível de alguma revisão com a futura DEM 2018. Possui um formato matricial, no qual os objetivos estratégicos do setor estão enquadrados horizontalmente pelas Perspetivas de Gestão da Marinha (Missão, Operacional, Estrutural e Genética), estando subordinados verticalmente pelas Orientações Estratégicas: Desempenho, Superação, Oportunidades, relacionando-se entre si através de relações causa-efeito.

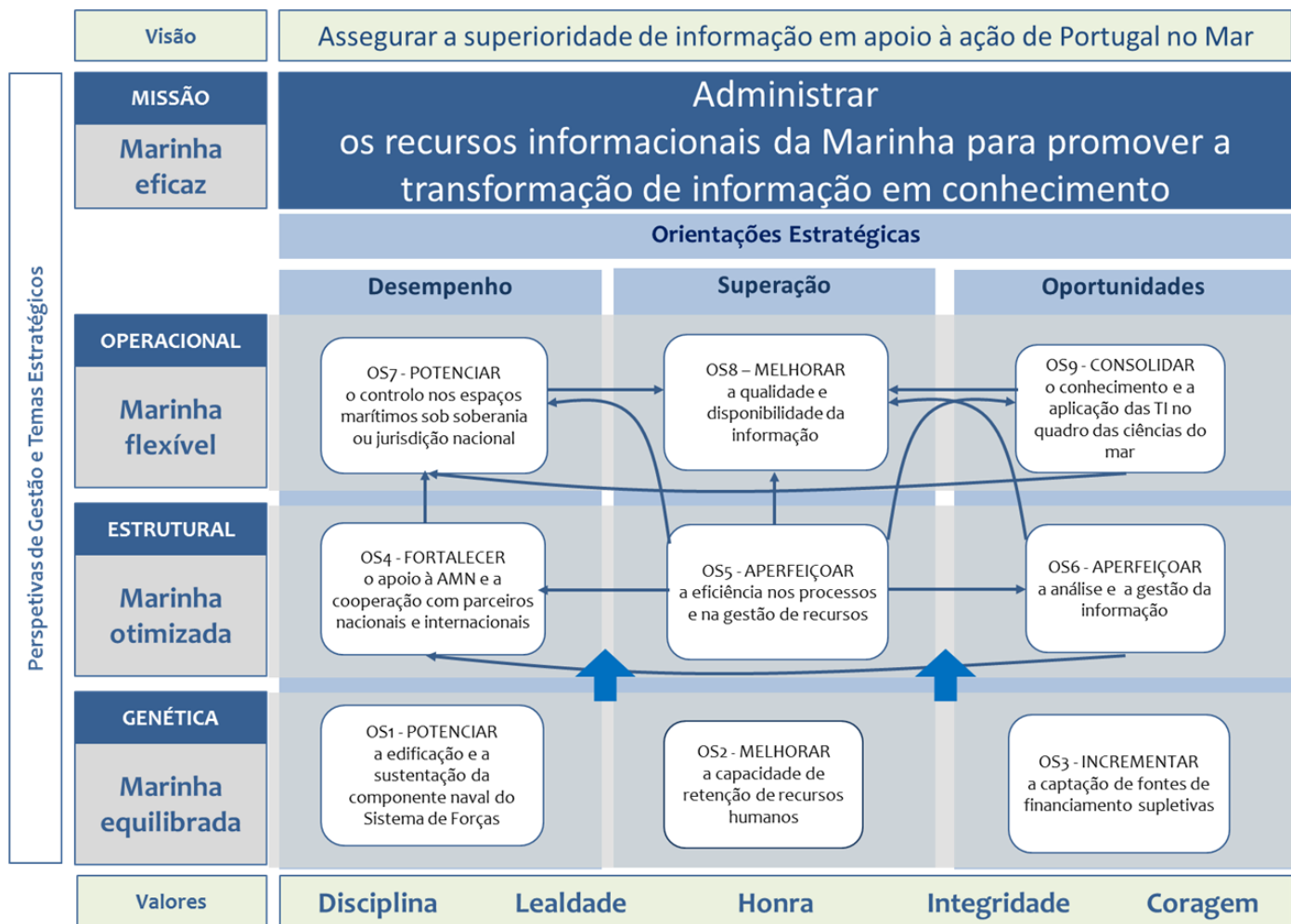


Figura 2 - Mapa da estratégia sectorial da STI

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os OE Setoriais (OS) traduzem os resultados que se desejam alcançar com a implementação da diretiva setorial da STI e foram estabelecidos em consonância com os objetivos estratégicos e com as linhas de ação definidas na DPM 2017, permitindo a sua comunicação às UEO subordinadas e respetivos colaboradores e ajudando a direcionar a sua atividade.

OS1 – POTENCIAR a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças

O setor STI contribui para a edificação e sustentação das capacidades da componente naval do Sistema de Forças, nos termos do OE1 da DPM 2017, por via da edificação e sustentação de infraestruturas de base tecnológica de suporte às comunicações e sistemas de informação da Marinha, essencial para assegurar o exercício da função de comando e controlo no mar, bem como pela persecução dos NATO *Capability Targets* 2017.

O efeito pretendido é antecipar necessidades e planear com maior rigor, aumentando as probabilidades de sucesso dos caminhos e soluções escolhidos.



OS2 – MELHORAR a capacidade de retenção de recursos humanos

Este objetivo visa implementar soluções na área das tecnologias de informação e comunicação que possam contribuir para o bem-estar dos militares, militarizados e civis que prestam serviço na Marinha e AMN, dando particular destaque ao acesso à internet e às redes sociais, fator que poderá contribuir positivamente, e de forma significativa, para a retenção de recursos humanos. Este fator assume particular importância a bordo das unidades navais quando em missões prolongadas e fora de área, e nas escolas (Escola de Fuzileiros e Escola de Tecnologias Navais)

OS3 – INCREMENTAR a captação de fontes de financiamento supletivas

O setor STI contribui, nos termos do OE3 da DPM 2017, numa primeira fase, por via do suporte e da elaboração de propostas de candidatura a programas de financiamento, nacionais e da UE, no âmbito das competências técnicas que detém no domínio das TI e, posteriormente, na participação efetiva nos projetos que eventualmente venham a ser financiados.

O efeito pretendido é o reforço do orçamento, através da obtenção de participações para projetos e atividades, e a rentabilização das capacidades da Marinha.

OS4 – FORTALECER o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais

O setor STI contribui para o fortalecimento do apoio da Marinha à AMN e para o reforço da cooperação com parceiros nacionais e internacionais, nos termos do OE4 da DPM 2017, por via da partilha de infraestruturas de base tecnológica e do desenvolvimento de sistemas de informação específicos da AMN, bem como por via do apoio ao estabelecimento de protocolos da Marinha e da AMN, no domínio das TI, com outras entidades parceiras nacionais e internacionais, civis e militares.

O efeito pretendido é o incremento da estreita articulação entre a Marinha e a AMN, bem como o aprofundamento da cooperação no plano interagências.

OS5 – APERFEIÇOAR a eficiência nos processos e na gestão de recursos

O setor STI contribui para aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos, nos termos do OE5 da DPM 2017, por via da execução de projetos na área de desmaterialização e otimização de processos, do desenvolvimento e sustentação de SICA da Marinha e de iniciativas que concorrem para a partilha de infraestruturas e centralização de serviços comuns, contribuindo assim para o efeito pretendido de otimização processual e para a racionalização de recursos.

OS6 – APERFEIÇOAR a análise e a gestão da informação

Este objetivo visa modernizar os portais principais da Marinha e da AMN – PIAMN, PMARINTRA e PMARINTER - e alinhar os subportais externos. Adicionalmente, visa prosseguir o desenvolvimento da Arquitetura Organizacional (AO) da Marinha, bem como, regular e melhorar a gestão do ciclo de vida da informação, nomeadamente o arquivo da informação. Este objetivo visa ainda fomentar a formação e utilização do *Sharepoint* como plataforma de suporte à capacidade de gestão da informação, bem como melhorar a capacidade autónoma de análise de dados (*self-service BI*) na Marinha e a melhoria da informação de gestão (*Business Intelligence - BI*), designadamente o BI operacional de suporte à área funcional das operações e o BI de gestão, privilegiando, no exequível, o recurso ao SIGDN.



OS7 – POTENCIAR o controlo nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional

Este objetivo visa a consolidação e a expansão da capacidade de CSM, por via da integração de fontes de informação, contribuindo para potenciar a utilização dos sistemas disponibilizados no suporte ao planeamento e à tomada de decisão no controlo dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, designadamente em articulação com a AMN.

OS8 – MELHORAR a qualidade e a disponibilidade da informação

Este objetivo visa incrementar a qualidade e a disponibilidade da informação de suporte à tomada de decisão e de utilização geral de forma a superar as dificuldades em pessoal e material.

OS9 – CONSOLIDAR o conhecimento e a aplicação das TI no quadro das ciências do mar

O setor das TI contribui para o reforço do conhecimento e atuação no quadro das ciências do mar e da cultura marítima, em alinhamento com o OE9 da DPM 2017, por via da participação na atividade I&D, em estudos, projetos e atividades correlacionados com a aplicação das TI em soluções nas áreas da segurança e da defesa com impacto no domínio do mar, consolidando assim a cooperação nestas matérias, ao nível institucional, com outras entidades públicas e privadas, e em fóruns operacionais, técnico-científicos e académicos, nacionais e internacionais.

5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS

Para a prossecução de cada um dos objetivos estratégicos setoriais da STI estabelecem-se as seguintes linhas de ação:

OS1 – POTENCIAR a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças

- **LA1.01** - Edificar e sustentar de forma integrada as capacidades da Marinha; (DPM 2017; LA1.01)
- **LA1.02** - Consolidar a edificação do núcleo CIRC (*Computer Incident Response Capability*) da Marinha, reforçando a sua integração na capacidade de ciberdefesa nacional; (DPM 2017; LA1.04)

OS2 – MELHORAR a capacidade de retenção de recursos humanos

- **LA2.01** – Edificar capacidades que permitam melhorar as condições de bem-estar oferecidas ao pessoal da Marinha, destacando os meios de acesso às redes sociais.

OS3 – INCREMENTAR a captação de fontes de financiamento supletivas

- **LA3.01** - Incrementar as candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais. (DPM 2017; LA3.01)

OS4 – FORTALECER o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais

- **LA4.01** – Disponibilizar os recursos necessários em apoio à AMN no cumprimento da sua missão; (DPM 2017; LA4.01)
- **LA4.02** - Cooperar com os parceiros nacionais e internacionais com interesses nas áreas das TI segurança, defesa e assuntos do mar; (DPM 2017; LA4.02)



OS5 – APERFEIÇOAR a eficiência nos processos e na gestão de recursos

- **LA5.01** - Incrementar a partilha de infraestruturas e a centralização de serviços comuns; (DPM 2017; LA5.02)
- **LA5.02** - Promover o mapeamento dos processos da Arquitetura Organizacional, procedendo à sua otimização, desmaterialização e automatização; (DPM 2017; LA5.03)
- **LA5.03** - Assegurar a evolução e/ou o desenvolvimento de sistemas de informação críticos para a atividade da Marinha e AMN; (DPM 2017; LA5.03)
- **LA5.04** - Prosseguir a implementação de aplicações e plataformas digitais, designadamente na área da saúde, para gestão do processo clínico das pessoas e da aptidão física e psíquica; (DPM 2017; LA5.06)
- **LA5.05** - Consolidar os processos SSTA, fomentando sustentabilidade ambiental e a eficiência energética nas UEO da STI (DPM 2017; LA5.04)

OS6 – APERFEIÇOAR a análise e a gestão da informação

- **LA6.01** – Prosseguir a implementação de portais colaborativos e funcionais, nomeadamente em suporte à comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos; (DPM 2017; LA6.03)
- **LA6.02** - Melhorar o BI Operacional e de Gestão;
- **LA6.03** - Prosseguir o levantamento da Arquitetura Organizacional;
- **LA6.04** - Assegurar a gestão arquivística na Marinha e AMN;
- **LA6.05** - Promover a criação de novos cursos no SFPM, nas áreas de Análise e Gestão da Informação;

OS7 – POTENCIAR o controlo nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional

- **LA7.01** - Consolidar e expandir a capacidade de CSM no espaço estratégico de interesse nacional; (DPM 2017; LA7.04).
- **LA7.02** - Explorar as oportunidades para o desenvolvimento de projetos para incrementar a vigilância marítima; (DPM 2017; LA7.05)

OS8 – MELHORAR a qualidade e a disponibilidade da informação

- **LA8.01**- Incrementar a capacidade de resposta e a qualidade dos serviços;

OS9 – CONSOLIDAR o conhecimento e a aplicação das TI no quadro das ciências do mar

- **LA9.01** - Incentivar e dinamizar a participação em estudos, projetos e atividades correlacionados com a economia do mar, a ciência e a cultura marítima; (DPM 2017; LA9.05)



III. ATIVIDADES E RECURSOS

1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES

A estrutura de atividades dos órgãos do MDN e respetiva orçamentação deve ser inserido no SIGDN para alimentar a proposta orçamental do ministério. No que diz respeito ao módulo "Plano de Atividades" do SIGDN, onde as atividades e respetivo orçamento são inseridos, possui uma topologia em árvore, em quatro níveis, assim designados: Objetivos, Atividades, Ações e Elementos de Ação. Dada a dimensão da Marinha que comporta 9 setores e o EMA e para reduzir a complexidade, o alinhamento vertical e harmonização dos diversos OE da DPM 2017, com reflexo na restante atividade de cariz permanente (GC e O&M) do setor. No caso da STI, o alinhamento dos objetivos assegura a missão que se traduz em *“Administrar os recursos informacionais da Marinha para promover a transformação de informação em conhecimento”*. As *“Atividades”* a incluir no SIGDN representam os programas a serem encetados pelo setor na prossecução dos seus objetivos que traduzem a missão, acima referida. Em termos concetuais foram estabelecidos dois tipos de atividades/programas que devem ser incluídos no SIGDN:

- Atividades Estratégicas;
- Atividades de GC e O&M.

Dentro de cada um destes tipos de atividades o setor deve definir as atividades específicas dessa natureza que forem necessárias. Contudo, no sentido de se simplificar este processo que decorre da estrutura imposta pelo SIGDN, foi decidido que no caso das atividades de natureza estratégica, existiria uma única atividade, designada *“Execução da Estratégia”* em todos os setores e que engloba a consecução de todos os objetivos estratégicos do setor, listados anteriormente. Os indicadores da *“Execução da Estratégia”* são o conjunto de indicadores associados a cada um dos objetivos estratégicos. A monitorização e controlo desta atividade, i.e., da execução da estratégia setorial, é efetuada no Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica (SMC-GE), desenvolvido pela Marinha para o efeito. Neste contexto, o quadro seguinte apresenta as atividades estratégicas do Setor e resume o seu planeamento orçamental para 2019 e projeção de 2020 a 2022, efetuado por agregação dos correspondentes valores apresentados nos Anexos das UEO da STI:

Tabela 1 - Planeamento orçamental para a atividade estratégica da STI

Atividade	2019	2020	2021	2022
Execução da Estratégia	1 025 000,00€	1 025 000,00€	1 050 000,00€	1 150 000,00€
Total	1 025 000,00€	1 025 000,00€	1 050 000,00€	1 150 000,00€

2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES

Para além das atividades de cariz estratégico ou transformador, a STI é responsável por assegurar a operação e a manutenção da infraestrutura instalada e sistemas SI e C2 associados, em suporte às operações e missões conduzidas diariamente pela Marinha e à sua gestão e administração. Assim, o quadro abaixo define as atividades de cariz de GC e de Operação e Manutenção da STI para 2019 e projeção de 2020 a 2022, cujos valores são obtidos pela agregação dos correspondentes valores apresentados nos Anexos das UEO da STI. Os indicadores de medição da eficácia e eficiência de execução destas atividades são os seguintes:



a. Taxa de Execução orçamental

Mede a percentagem de execução orçamental ao longo do ano. A meta é 100% de execução em cada atividade no final do ano.

b. Taxa de Execução Física

Mede a execução material de cada uma das atividades. A meta é 100% de execução material de cada atividade no final do ano. Podem ser considerados pesos relativos para cada uma das ações e elementos de ação que integram a atividade.

O quadro seguinte define as atividades de cariz O&M e GC do Setor e resume o seu planeamento orçamental para 2019 e projeção de 2020 a 2022, efetuado por agregação dos correspondentes valores apresentados nos Anexos das UEO da STI:

Tabela 2 - Planeamento orçamental para a atividade de GC e O&M da STI

Atividade	2019	2020	2021	2022
Análise e Gestão da Informação	46 866,00€	46 866,00€	46 866,00€	46 866,00€
Comando e Controlo	4 843 675,00€	4 346 500,00€	4 371 500,00€	4 346 500,00€
Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€	3 500,00€
Gestão Corrente	355 314,00€	355 414,00€	355 314,00€	355 414,00€
Total	5 249 355,00€	4 752 280,00€	4 777 180,00€	4 710 414,00€

3. RESUMO SETORIAL

As quatro seções seguintes resumem, por agregação, os recursos humanos, materiais, informacionais e financeiros (proposta orçamental 2019) de cada um dos organismos que integram a STI, apresentados no respetivo Anexo a este documento.

a. Resumo dos Recursos Financeiros

Apresenta-se de seguida o resumo da proposta orçamental da STI para 2019 e a projeção para 2020 a 2022. Este resumo é apresentado por fonte de financiamento (LPM e Orçamento do Estado) para cada Atividade SIGDN (“Capacidade”, no caso da LPM), com discriminação ao nível da UEO. Este resumo foi obtido por agregação das propostas orçamentais parciais de cada um dos organismos constituintes (GAB STI, CDIACM, DAGI e DITIC), apresentadas no anexo respetivo:

b. Resumo dos Recursos Humanos

Apresenta-se de seguida o resumo dos recursos humanos da STI, obtido por agregação das existências de pessoal em cada um dos organismos constituintes (GAB STI, CDIACM, DAGI e DITIC), apresentadas no anexo respetivo. Salienta-se que a taxa de preenchimento da Lotação tem sido consistentemente baixa, situação que é confirmada no corrente ano de 2018 com elaboração deste PA e com consequências negativas na execução dos projetos, aspeto agravado pelo atual quadro orçamental e os requisitos administrativos resultantes da implementação do Decreto-Lei n.º 107/2012, que preconiza a obrigação de obtenção de visto prévio da Agência para a Modernização Administrativa (AMA) para consecução de todos os projetos TIC.



Tabela 3 – Recursos humanos da STI

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	33	22	-11
	Oficial Subalterno	34	26	-8
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	5	4	-1
	Sargento	47	45	-2
	Praças	21	17	-4
Civis	Técnico Superior	1	1	0
	Assistente Técnico	21	17	-4
	Assistente Operacional	2	3	1
	Carreira especial informática	23	20	-3
TOTAL		188	156	-32

c. Resumo dos Recursos Materiais

Apresenta-se de seguida o resumo dos recursos materiais da STI, obtido por agregação das existências em cada um dos organismos constituintes (apresentados no respetivo anexo):

- **Bens de domínio público** – Edifícios, Infraestruturas e equipamentos militar.
- **Imobilizações corpóreas** - Equipamento básico, Equipamento de transporte, Ferramentas e utensílios, Equipamento administrativo, Infraestruturas e equipamentos militar.

d. Resumo dos Recursos de Informação

Apresenta-se de seguida o resumo dos recursos de informação da STI, obtido por agregação das existências em cada um dos organismos constituintes (apresentados no respetivo anexo):

- **Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica (SMC-GE)**
O SMC-GE permite efetuar a monitorização do grau de execução dos objetivos setoriais da STI, por via dos indicadores associados, conforme expressos na Diretiva Setorial da STI. O recurso à informação do SMC-GE apoia a tomada de decisão na adoção de medidas corretivas ou supletivas adequadas à consecução dos objetivos e respetivas linhas de ação estabelecidas.
- **Sítio do Board Of Directors da STI na INTRANET da Marinha**
Este portal agrega um conjunto de informação de referência relacionada com a atividade do setor, disponibilizando ainda acesso a sistemas e outra informação, de cariz estratégico e operacional, de suporte à gestão e tomada de decisão, quer ao nível da Superintendência quer ao nível das Direções.



- **Plataforma *Enterprise Project Management (EPM)***

O EPM enquanto plataforma base de sustentação do sistema de suporte à Gestão de Projetos na Marinha, constitui o recurso utilizado no planeamento, execução e controlo dos projetos do setor - IE e de Operação e Manutenção de serviços, suportando, através de facilidades de *Reporting Business Intelligence* e de Análise de Portfólio, o processo de tomada de decisão superior.

- **Portal da Marinha na Intranet**

Este portal dá acesso interno a informação geral sobre a Marinha com interesse para o bem-estar, comunicação interna e a gestão institucional.

- **Portal da Marinha na Internet**

O Portal da Marinha na Internet dá ao público acesso a informação geral sobre a Marinha.

- **Hardware e Software**

O Gabinete da STI encontra-se equipado com estações de trabalho e outro hardware, bem como com software de apoio e de produção adequados ao exercício da sua atividade.

- **EdoLink**

Sistema de gestão documental utilizado em U/E/O da Marinha e que garante a desmaterialização dos processos administrativos, permitindo a sua agilização e o trabalho colaborativo em rede.

- **GESFERIAS**

Sistema de gestão das férias do pessoal da Marinha, permite elaborar os planos de férias, a emissão das guias e controlo da sua execução.

4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS

Este Plano de Atividades inclui quatro Anexos, um por UEO constituinte da STI, designadamente:

- Anexo A - Gabinete do Superintendente (GAB STI);
- Anexo D - Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha (CDIACM);
- Anexo B - Direção de Análise e Gestão de Informação (DAGI);
- Anexo C - Direção das Tecnologias de Informação e Comunicações (DITIC).

O objetivo destes Anexos é permitir a elaboração do Planeamento de Atividades 2019 e da correspondente Proposta Orçamental de cada um destes organismos. Cada Anexo inclui uma breve caracterização do organismo, no contexto da sua inserção setorial, as existências em recursos humanos, materiais e de informação necessários à execução da sua atividade em 2019, bem como, as ações por atividade e por ação, os elementos de ação (projetos e operações) que se pretende desenvolver no período 2020-2022.

Por fim, é apresentada nos apêndices de cada Anexo a proposta orçamental para 2019 e a projeção orçamental para os anos seguintes, até 2022.



LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AI	Análise da Informação
AIS	<i>Satellite Automatic Identification System</i>
AMA	Agência para a Modernização Administrativa
AMN	Autoridade Marítima Nacional
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
AO	Arquitetura Organizacional (AO)
BI	Informação de Gestão (<i>Business Intelligence</i>)
BNL	Base Naval de Lisboa
BOD	<i>Board Of Directors</i>
BRASS	<i>Broadcast and Ship to Shore</i>
C3	Comando, Controlo e Comunicações
CCDCM	Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha
CDD	Centro de Dados da Defesa
CDIACM	Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha
CDPM	Centro de Dados Principal da Marinha
CDSM	Centro de Dados Secundário da Marinha
CEMA	Chefe do Estado-Maior da Armada
CERT	<i>Computer Emergency Response Team</i>
CINAV	Centro de Investigação Naval
CIRC	<i>Computer Incident Response Capability</i>
CISE	<i>Common Information Sharing Environment for the Maritime Domain</i>
COM	Comodoro
CORe	Centro de Operações de Rede
CPOS	Curso de Promoção a Oficial Superior
CRISI	Capacidade de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação
CSI	Comunicações e Sistemas de Informação
CSIRT	<i>Computer Security Incident Response Team</i>
CSM	Conhecimento Situacional Marítimo
DAGI	Direção de Análise e Gestão de Informação
DEM	Diretiva Estratégica da Marinha
DGRDN	Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
DIRCSI	Direção de Comunicações e Sistemas de Informação
DITIC	Direção das Tecnologias de Informação e Comunicações
DPM	Diretiva de Planeamento da Marinha
DS	Diretiva Setorial



DF	Direção de Formação
ECN	Engenheiro Construtor Naval
EID	Empresa de Inovação e Desenvolvimento
EMA	Estado-Maior da Armada
EMGFA	Estado-Maior General das Forças Armadas
EN	Escola Naval
EPM	<i>Enterprise Project Management</i>
eSPap	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
ETNA	Escola de Tecnologias Navais
FUP	Fatura Única Portuária
GAB STI	Gabinete do Superintendente STI
GC	Gestão Corrente
GE	Gestão Estratégica
GI	Gestão da Informação
GMDSS	<i>Global Maritime Distress and Safety System</i>
GP	Gestão de Projetos
GPESI	Grupo de Planeamento Estratégico dos Sistemas de Informação
ICM	Instalações Centrais da Marinha
IE	Iniciativas Estratégicas
INESC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores
IO	Investigação Operacional
JUP	Janela Única Portuária
LA	Linhas de Ação
LOMAR	Lei Orgânica da Marinha
LIM	Lei das Infraestruturas Militares
LPM	Lei de Programação Militar
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MMHS	<i>Military Messaging Handling System</i>
NATO	<i>North Atlantic Treaty Organization</i>
NAVTEX	<i>Navigational Telex</i>
OCAD	Órgão Central de Administração e Direção
OE	Objetivo Estratégico
O&M	Operação e Manutenção
OS	Objetivo Estratégico Setorial
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PA	Plano de Atividades para 2016



PAAI	Programa Anual das Atividades de Auditoria e Inspeção
PAFE	Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro
PAFM	Plano de Atividades de Formação na Marinha
PAFN	Plano de Atividades de Formação Nacional
PDE	Plano de Deslocações ao Estrangeiro
PDI	Plano Diretor de Informática
PIAMN	Portal da Internet da AMN
PIDDAC	Plano de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central
PIIC	Plataforma de Intercâmbio de Informação Criminal
PMARINTER	Portal da Marinha na Internet
PMARINTRA	Portal da Marinha na Intranet
POMAR	Programa Operacional Mar
RA	Relatório de Atividades
RCM	Rede de Comunicações da Marinha
RFCM	Rede Fixa de Comunicações Militares
RGPD	Regulamento Geral para a Proteção de Dados
RH	Recursos Humanos
SAMA	Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública
SFPM	Sistema de Formação Profissional da Marinha
SGMDN	Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional
SI	Sistemas de Informação
SIAGM	Sistema Integrado de Informação de Apoio à Gestão da Marinha
SICA	Sistemas de Informação e Comunicação Automatizados
SICOSF	Sistema de Informação da Componente Operacional do Sistema de Forças
SIEM	<i>Security Information and Event Management</i>
SIGAI	Sistema de Informação de Gestão da Atividade Inspetiva
SIGDN	Sistema de Informação de Gestão da Defesa Nacional
SIAMN	Sistema de Informação da Autoridade Marítima Nacional
SIEM	Sistema de Informação do Estado-Maior
SIIF	Sistema Integrado de Informação Financeiro
SIIH	Sistema de Informação do Instituto Hidrográfico
SIIMAT	Sistema Integrado de Informação do Material
SIIP	Sistema Integrado de Informação do Pessoal
SMC-GE	Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica
STI	Superintendência das Tecnologias da Informação
TI	Tecnologias da Informação



TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TSN	Técnico Superior Naval
UE	União Europeia
UEO	Unidades, Estabelecimentos ou Órgãos
VCEMA	Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada



**ANEXO A –
Superintendência das Tecnologias da Informação (STI)**



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, Decreto-Lei nº 185/2014, de 29 de dezembro, a STI tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

A estrutura orgânica da STI prevê a existência do Gabinete do Superintendente, ao qual, conforme estabelecido no Regulamento Interno, estão cometidas as seguintes competências:

- Apoiar e assessorar o Superintendente das Tecnologias da Informação no exercício das suas competências, bem como nas atividades protocolares;
- Desenvolver a gestão da qualidade no que respeita a métodos e procedimentos, no domínio da GI e das TI;
- Promover iniciativas no âmbito da investigação, desenvolvimento e inovação no domínio da GI e das TI;
- Elaborar o plano e relatório de atividades anuais;
- Coordenar a elaboração da diretiva setorial;
- Apoiar e coordenar a ação dos órgãos da STI, sempre que superiormente determinado.

2. RECURSOS HUMANOS

Tabela A4 – Recursos humanos do GAB STI

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	7	2	-5
	Sargento	1	1	0
	Praças	6	5	-1
Civis	Assistente Técnico	2	1	-1
	Assistente Operacional	1	2	1
	Carreira especial informática	0	1	1
TOTAL		18	13	-5

3. RECURSOS MATERIAIS

O Gabinete da STI encontra-se sediado no edifício das Instalações Centrais da Marinha (ICM), sita à Praça do Município, em Lisboa, onde ocupa uma parte do edifício da ala Norte das ICM. Enquanto órgão de apoio direto ao Superintendente das Tecnologias da Informação, tem disponível um conjunto de recursos materiais, carregado no imobilizado da Marinha. O quadro seguinte sintetiza os meios que, neste domínio, suportam a atividade desta unidade organizacional:



Tabela A5 – Recursos materiais do GAB STI

Bens de domínio público	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Edifícios	Nada a referir
Infraestruturas e equipamentos militar	Piso inferior leste da Ala Norte do edifício das ICM, constituído por diversos gabinetes, partilhando recursos e áreas de apoio da DITIC
Outros bens de domínio público	Nada a referir
Imobilizações Corpóreas	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Equipamento básico	Equipamento de escritório que garante diversos gabinetes
Equipamento de transporte	Nada a referir
Ferramentas e utensílios	Software específico para as diferentes funções.
Equipamento administrativo	Equipamento multifunções e de impressão
Infraestruturas e equipamentos militar	Nada a referir
Outras imobilizações corpóreas	Nada a referir

4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A atividade do Gabinete do STI é suportada pelos seguintes recursos de informação:

- **Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica** - O SMC-GE permite efetuar a monitorização do grau de execução dos objetivos setoriais da STI, por via dos indicadores associados, conforme expressos na DS STI. O recurso à informação do SMC-GE apoia a tomada de decisão na adoção de medidas corretivas ou supletivas adequadas aos objetivos e respetivas linhas de ação estabelecidas.
- **Sítio do Board Of Directors da STI no PMARINTRA** - Este portal agrega um conjunto de informação de referência relacionada com a atividade do setor STI, disponibilizando ainda o acesso a sistemas e outra informação, de cariz estratégico e operacional, de suporte à tomada de decisão, quer ao nível da Superintendência quer ao nível das Direções.
- **Plataforma Enterprise Project Management** - O EPM enquanto plataforma base de sustentação do sistema de suporte à Gestão de Projetos na Marinha, constitui o recurso utilizado no planeamento, execução e controlo dos projetos do setor - IE e de Operação e Manutenção de serviços, suportando, através de facilidades de *reporting*, BI e de Análise de Portfólio, o processo de tomada de decisão superior.
- **Portal da Marinha na Intranet** - Este portal dá acesso interno a informação geral sobre a Marinha com interesse para o bem-estar, comunicação interna e a gestão institucional.
- **Portal da Marinha na Internet** - O PMARINTER dá ao público acesso a informação geral sobre a Marinha.
- **EdocLink** - Sistema de gestão documental utilizado em UEO da Marinha e que garante a desmaterialização dos processos administrativos, permitindo a sua agilização e o trabalho colaborativo em rede.
- **GESFÉRIAS** - Sistema de gestão utilizado nas UEO da Marinha e que garante a elaboração, a aprovação e o controlo das férias do pessoal da Marinha.



- **Hardware e Software** - O Gabinete da STI encontra-se equipado com estações de trabalho e outro hardware, bem como com software de apoio e de produção adequados ao exercício da sua atividade.

5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, o Gabinete coordena a elaboração dos seguintes instrumentos de planeamento, todos de cariz anual e transversais ao setor STI:

- **Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE) para 2019**

O PDE 2019 identifica as necessidades neste âmbito materializadas em propostas deslocações ao estrangeiro, enquadradas em atividades de participação e acompanhamento dos trabalhos de grupos NATO e de outras entidades, incluindo participação em conferências nas áreas técnico-científicas no domínio das competências do setor STI, nomeadamente nas vertentes da gestão da informação, prototipagem de serviços relacionados com o conhecimento situacional marítimo e da gestão estratégica. A orçamentação destas atividades encontra-se centralizada no Estado-Maior da Armada.

- **Programa Anual das Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI) da Marinha**

O PAAI elaborado pela Inspeção-Geral da Marinha, incorpora todas as inspeções a realizar anualmente pelas entidades e/ou subentidades inspetivas da Marinha. Neste contexto, em 2019, o setor STI prevê efetuar duas inspeções de âmbito setorial a órgãos da Marinha a designar.

- **Plano Diretor de Informática (PDI)**

As necessidades de atualização de *hardware* e *software* do setor STI são inscritas neste plano.

- **Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM) II para 2019**

A elaboração do PAFM II 2019 está em curso. Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementares da sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo constituídos por cursos de aperfeiçoamento ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SPFM). Neste âmbito, a STI inscreve neste plano as ações de formação complementares dos recursos humanos do setor, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir ao encontro dos requisitos de qualificação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são da responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha.

- **Plano de Atividades de Formação Nacional (PAFN) para 2019**

A elaboração do PAFN 2019 está em curso. Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas ao cargo específico que aquela não comporta. Este plano é constituído por cursos de aperfeiçoamento ministrados fora do SFPM, no âmbito nacional. Neste plano, são inscritas as ações de formação complementares que é necessário ministrar aos recursos humanos do setor STI, objetivando-se o preenchimento dos requisitos de qualificação profissional previstos na descrição dos respetivos cargos. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são da responsabilidade da DF.



- **Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE) para 2019-** A elaboração do PAFE 2019 está em curso. Este Plano de formação inclui atividades de formação complementar ministradas no estrangeiro. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são da responsabilidade da DF.

6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

No quadro seguinte é apresentada a estimativa dos recursos materiais e informacionais, dos recursos humanos e dos dias de empenhamento necessários para a execução das diversas ações a cargo do GAB STI, em 2019. Por razões de simplificação, os recursos materiais e informacionais são referenciados em termos das estações de trabalho afetas à respetiva ação, sendo codificados como WS (Workstation). Os recursos humanos são codificados da seguinte forma: O - Oficial; S - Sargento e P - Praça. Relativamente aos recursos humanos civis, adotou-se a seguinte classificação: CE – Civil Especializado (ex. Engenheiro) e Civil Técnico (ex. Técnico de Informática).

Quanto aos recursos financeiros necessários para executar o plano de atividades 2019, vertidos na proposta orçamental, são apresentados nos dois apêndices seguintes, em que se listam, por atividade, as ações e, dentro destas, os respetivos elementos de ação e respetivos encargos orçamentais para 2019, fazendo-se também a projeção orçamental para os anos de 2020 a 2022. De notar que o Gabinete possui dois Apêndices, em que o primeiro respeita às atividades de cariz permanente (GC e O&M) e o segundo às atividades de cariz estratégico.

Tabela A6 – Estimativa de recursos para a execução das ações do GAB STI

2019			
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI			
Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Desenvolvimento organizacional	2WS	10+1CE	5
Capital Humano	2WS	20	40
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	7WS	10+2S+3P+1CE	250
Execução da Estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
OS3-LA3.01: Incrementar as candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais	3WS	20+1CE	6
OS4-LA4.01: Disponibilizar os recursos necessários em apoio à AMN no cumprimento da sua missão	3WS	20+1CE	40
OS4-LA4.02: Cooperar com os parceiros nacionais e internacionais com interesses nas áreas das TI, segurança, defesa e assuntos do mar	2WS	20+1CE	12



2019			
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI			
OS5-LA5.05: Consolidar os processos SSTA, fomentando a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética nas UEO da STI	5WS	20+1S+2P	40
OS8-LA8.01: Incrementar a capacidade de resposta e a qualidade dos serviços	2WS	10+1CE	36

O Chefe do Gabinete

JOSÉ AGOSTINHO DOS SANTOS DA SILVA MATOS

CMG



APÊNDICE 1 - ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais do Gabinete do STI para as atividades de cariz permanente (GC e O&M). Para isso, as atividades são desagregadas em ações e estas nos elementos de ação (GC e O&M) correspondentes e apresentada a respetiva orçamentação para 2019 e projeção orçamental para 2020 a 2022.

Tabela A7 – Necessidades do GAB STI para GC e O&M

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano						
Desenvolvimento Organizacional	Gestão de Portefólio	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Inspeções	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Desenvolvimento organizacional		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano						
Capital Humano	Atividades de "Team Building"	02.01.21	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
	Subtotal Ação: Capital Humano		3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
Subtotal Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.04	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.01.08.C0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.15	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.18	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.20	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.03	5600,00€	5600,00€	5600,00€	5600,00€
		02.02.09.D0.00	1900,00€	1900,00€	1900,00€	1900,00€
		02.02.10	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.02.13	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.16	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.17	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		Subtotal Ação: Gestão Corrente		12350,00€	12350,00€	12350,00€
Subtotal Atividade: Gestão Corrente			12350,00€	12350,00€	12350,00€	12350,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			15850,00€	15850,00€	15850,00€	15850,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			15850,00€	15850,00€	15850,00€	15850,00€



APÊNDICE 2 – OBJETIVOS SECTORIAIS, LINHAS DE AÇÃO E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Neste Apêndice apresenta a lista com os OS, as LA e as respetivas IE, constantes na DS STI 2017, cuja gestão esteja atribuída ao GAB STI e que contribuem para a atividade de Execução Estratégica. Não se apresenta qualquer informação financeira porque todas as IE listadas não possuem orçamento atribuído.

Tabela A8 – Atividade de Execução Estratégica do GAB STI e respetivos OS, LA e IE

ATIVIDADE: EXECUÇÃO ESTRATÉGICA		
Objetivo Sectorial	Linha de Ação	Iniciativa Estratégica
OS3 – INCREMENTAR a captação de fontes de financiamento supletivas	LA3.01 - Incrementar as candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais.	IE43 - STI – Candidaturas a fontes de financiamento supletivas no âmbito TI
OS4 – FORTALECER o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais	LA4.01 – Disponibilizar os recursos necessários em apoio à AMN no cumprimento da sua missão	IE44 – STI - Governação das TI
	LA4.02 - Cooperar com os parceiros nacionais e internacionais com interesses nas áreas das TI segurança, defesa e assuntos do mar	IE45 – STI – Protocolos de cooperação com parceiros nacionais
OS5 – APERFEIÇOAR a eficiência nos processos e na gestão de recursos	LA5.05 - Consolidar os processos SSTA, fomentando sustentabilidade ambiental e a eficiência energética nas UEO da STI	IE66 – STI – Eficiência Energética e gestão Ambiental nas UEO do setor TI
OS8 – MELHORAR a qualidade e a disponibilidade da informação	LA8.01 - Incrementar a capacidade de resposta e a qualidade dos serviços	IE44 – STI - Governação das TI



**ANEXO B -
Direção de Análise e Gestão da Informação (DAGI)**



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, Decreto-Lei nº 185/2014, de 29 de dezembro, a STI tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

Através do mesmo diploma é estabelecido que a STI compreende a DAGI, cujas competências são:

- Assegurar a direção da área da análise e gestão da informação da Marinha e o planeamento, organização, execução e controlo das respetivas atividades;
- Assegurar o exercício da autoridade técnica no domínio da GI e de análise da informação (AI), arquitetura de referência, administração de dados, estatística e investigação operacional, fixando e difundindo normas de natureza especializada;
- Edificar, gerir e disponibilizar os produtos e serviços GI no âmbito do ciclo de vida da informação, designadamente os ambientes Internet e Intranet da Marinha;
- Gerir a organização, a modelação e a administração de dados e proceder à otimização, desmaterialização e automatização de processos organizacionais;
- Edificar, gerir e disponibilizar os produtos e serviços de AI para apoio à decisão, designadamente de investigação operacional, de informação inteligente e de estatística, bem como um conjunto de metodologias conducentes à implementação de modelos de otimização, gestão do risco e de avaliação do desempenho organizacional;
- Coordenar a definição, edificação, disponibilização e manutenção da arquitetura de referência da Marinha, em articulação com as restantes áreas funcionais;
- Inspeccionar as UEO, no âmbito das suas incumbências;
- Apoiar os serviços técnicos das UEO, no âmbito das respetivas incumbências;
- Colaborar no planeamento estratégico dos SICA e participar nos respetivos grupos de projeto e de controlo de configuração;
- Colaborar com os serviços de segurança e defesa do ciberespaço e da informação na Marinha;
- Assegurar a coordenação executiva da Comissão Estatística da Marinha e elaborar e publicar os documentos e estudos estatísticos da Marinha.

2. RECURSOS HUMANOS

O quadro seguinte apresenta os efetivos (militares e civis) previstos na lotação aprovada, os atuais recursos humanos colocados na DAGI, bem como, os desvios que se registam para cada posto ou categoria.



Tabela B9 – Recursos humanos da DAGI

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	8	9	1
	Oficial Subalterno	7	4	-3
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	0	-1
	Sargento	4	5	1
	Praças	1	1	0
Civis	Assistente Técnico	4	3	-1
	Carreira especial informática	1	2	1
TOTAL		26	24	-2

O desempenho de funções na DAGI exigem uma forte especialização técnico-científica e experiência nas funções mais elevadas, o que faz com que a lotação aprovada seja constituída, maioritariamente, por oficiais (8 superiores e 7 subalternos) e especialistas de informática (1 especialista informático), totalizando quase 62% da lotação.

Nestas categorias, regista-se um oficial a mais em oficial superior (oficial subalterno, entretanto promovido) e um especialista informático (ocupado por uma militar que terminou o seu contrato e ingressou como civil na Marinha, dando continuidade às suas funções enquanto militar e conferindo estabilidade ao cargo). Por outro lado, regista-se um défice de 3 oficiais subalternos, que se deve ao facto de um dos oficiais subalternos estar a frequentar o Curso de Promoção a Oficial Superior (CPOS), e ainda, pelo facto de não se ter registado a incorporação de dois oficiais subalternos no concurso de TSN de 2017.

Na categoria de sargentos, regista-se por um lado a inexistência de um sargento-chefe L, o qual no contexto dos serviços partilhados na STI não faz sentido. Por outro lado, regista-se um excesso de um sargento.

Quanto aos civis para além do lugar de especialista informático não previsto, regista-se um défice de 1 assistente administrativo.

Como medidas corretivas a propor à gestão do pessoal da Marinha em 2018, identificam-se:

- Rever o número de lugares para oficiais superiores, prevendo-se lugares de CTEN/1TEN que permitam o retorno à DAGI dos oficiais que vão frequentar o CPOS, por forma a maximizar o aproveitamento da sua elevada especialização técnico-científica e a experiência adquirida, sendo especialmente relevante para os TSN (prevê-se que serão necessários 3 a 4 lugares nestas condições);
- Transformar o lugar previsto para um sargento-chefe L, num lugar para cabo-mor L, podendo ser ocupado por cabo da mesma classe, o integrará a equipa de serviços partilhados de apoio administrativo e financeiro da STI;
- Nas praças, procurar-se-á repor (já existiram dois lugares) um segundo lugar de lotação para cabo-mor, podendo ser ocupado por um cabo e passar o atual lugar da lotação às mesmas condições, podendo ser ocupado por qualquer classe desde que sejam possuidores de conhecimentos básicos de programação, constituindo-se ainda como lugares capazes de acolher praças com limitações físicas que impeçam o desempenho de outras funções;
- Por fim, prevê-se ainda transformar uma das vagas de assistente administrativo em especialista informático, dando-se assim cabimento à atual especialista informática a desempenhar funções na DAGI, tentando-se ainda



criar um segundo lugar nesta categoria para a área de programação, garantindo-se por esta via uma continuidade de conhecimento e experiência ao nível superior.

3. RECURSOS MATERIAIS

A DAGI encontra-se sediada nas ICM, sitas à Praça do Município, em Lisboa, ocupando uma parte do terceiro piso (águas furtadas) da ala norte das ICM.

Visto que a atividade da Direção é de índole técnico-científico e de apoio à gestão da Marinha, na área da análise e gestão da informação, a DAGI dispõe de um conjunto de gabinetes equipados com material fixo de escritório e de apoio, carregado no imóvel da Marinha. A tabela seguinte sintetiza os recursos materiais que suportam a Atividade da Direção.

Tabela B10 – Recursos materiais da DAGI

Bens de domínio público	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Edifícios	Nada a referir
Infraestruturas e equipamentos militar	Terceiro piso da Ala Norte das ACM, constituído por diversos gabinetes, biblioteca e áreas de apoio
Outros bens de domínio público	Nada a referir
Imobilizações Corpóreas	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Equipamento básico	Mobiliário próprio de gabinete e postos de trabalho de natureza TIC Equipamento de apoio e de bem-estar Equipamento de biblioteca e de sala de reuniões
Equipamento de transporte	Nada a referir
Ferramentas e utensílios	Software específico para as diferentes funções
Equipamento administrativo	Equipamento multifunções e de impressão
Infraestruturas e equipamentos militar	Nada a referir
Outras imobilizações corpóreas	Nada a referir

4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A Direção de Análise e Gestão da Informação foca-se no levantamento, desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação para outros sectores e UEO da Marinha e AMN, tendo para seu próprio uso um número limitado de sistemas informacionais.

Dos sistemas e produtos desenvolvidos e sustentados para outros sectores, destacam-se os seguintes pelo grau de intervenção e responsabilidade por parte da DAGI:

- Na área da comunicação digital:



- PMARINTER – Portal da Marinha na Internet;
- PIAMN – Portal da Autoridade Marítima Nacional na Intranet;
- PMARINTRA – Portal da Marinha na Intranet (abrangendo os subportais aí incluídos);
- Subportais e microportais da Marinha na Internet;
- Produtos multimédia e digitais, para divulgação, comunicação e redes sociais.
- Na área do apoio à tomada de decisão e controlo:
 - SMC-GE - Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica;
 - EPM – Plataforma de *Enterprise Project Management*;
 - Capacidade de BI, na Marinha e AMN;
 - Capacidade estatística da Marinha e AMN (anuários e Marinha em Números);
 - Capacidade de simulação, predição e análise [Investigação operacional (IO)] na Marinha e AMN.
- Na área de processos e arquitetura organizacional:
 - Sistema de modelação, repositório e gestão da arquitetura organizacional da Marinha e AMN;
 - Secretaria Virtual - Desmaterialização de processos de secretaria;
 - Apoio Social Marinha + Próximo - Desmaterialização dos processos de apoio social na Marinha;
 - Estagiar na Marinha + - desmaterialização e gestão dos estágios na Marinha e AMN;
 - SIEE – Sistema de Informação de Eficiência Energética na Marinha e AMN;
 - Lições Aprendidas – sistema de gestão e partilha de lições aprendidas multissetorial.
- Na área da gestão de informação e dados:
 - Plano de GI na Marinha;
 - Plano e medidas de implementação do RGPD na Marinha e na AMN;
 - Sistema de Tabela de Unidades.

Para além destes sistemas e produtos desenvolvidos e suportados pela DAGI, esta ainda dispõe de ferramentas específicas para o desempenho da sua Missão e atribuições, normalmente constituídas por software comercial, mas também algum hardware dedicado à sua atividade e responsabilidades, com tendência a migrar para a infraestrutura comum da Marinha gerida e administrada pela DITIC.

5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além da sua contribuição para o Planeamento de Atividades do setor, através do corrente Anexo, a Direção contribui com elementos de planeamento para a elaboração dos seguintes instrumentos de planeamento adicionais, todos de cariz anual:

- **Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE) para 2019**– com a proposta de 6 deslocações para o PDE 2019, para acompanhamento/reuniões de grupos de trabalho de âmbito OTAN
- **Programa Anual das Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI) da Marinha** – as inspeções em que a DAGI atua como entidade inspetora são normalmente desenvolvidas de forma conjunta com as restantes direções da STI, sendo usual o planeamento de duas inspeções por ano, e nos anos mais recentes, uma a uma unidade em terra e outra a uma unidade naval. Ainda não se planeou esta atividade para 2019, a qual será efetuada quando a IGM assim o determinar.



- **Plano Diretor de Informática (PDI)** – a DAGI inclui as suas necessidades de atualização de hardware e software neste plano anual diretor de informática.
- **Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM) II, Plano de Atividades de Formação Nacional (PAFN) e Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE) para 2019** – a DAGI planeia no âmbito de cada um dos planos de formação acima referidos, sendo que pela especificidade das diferentes funções e atribuições no seio desta Direção, a DAGI carece regularmente de formação avançada ao nível de pós-graduação e mestrados, normalmente em universidades nacionais, e por vezes no estrangeiro. Neste propósito, para além dos cursos de curta duração na Marinha ou em entidade de formação nacional, a DAGI prevê a necessidade de inscrever três propostas para pós-graduações e/ou mestrados, para outras tantas áreas, por forma a assegurar a manutenção de um quadro de pessoal qualificado para o desempenho das suas atribuições após a finalização das comissões de serviço de alguns oficiais atualmente colocados na DAGI, concretamente, nas áreas do *Business Intelligence* e Análise de Informação, da Gestão de Informação e da Arquitetura Organizacional. Para além destes cursos de mais longa duração a DAGI necessita também e regularmente de formação em técnicas e ferramentas necessárias ao desempenho das funções aos diferentes níveis mantendo a atualização dos seus quadros com a evolução tecnológica das mesmas.

6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

No quadro seguinte apresentam-se as atividades setoriais desagregadas em Ações a desenvolver pela DAGI, numa primeira parte com referência à atividade inscrita na LPM, na medida de “Capacidade de Comando e Controlo”, sendo que as mesmas remetem para a parte final deste quadro onde apresentam as LA da execução estratégica. No meio ficam as atividades referentes à “GC & O&M” e a sua respetiva desagregação por ações.

O quadro mostra a estimativa de emprego dos recursos materiais e informacionais, bem como, dos recursos humanos, caracterizados pelo seu número, categoria e número de dias de empenhamento, tendo em consideração as áreas de intervenção da Direção e por razões de simplificação, os recursos materiais são referenciados em termos das estações de trabalho afetas à respetiva Ação, sendo codificadas como WS (Workstation). Quanto aos recursos humanos, são codificados da seguinte forma: O - Oficial; S – Sargento, P – Praça; CT - Civil Técnico.



Tabela B11 – Estimativa de recursos para a execução das ações da DAGI

2019			
LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO			
Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI	Ver OS5-LA5.03, da Execução da Estratégia		
Desenvolvimento e Sustentação da Análise Gestão da Informação			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Desenvolvimento e Sustentação da GI	Ver OS6-LA6.01, da Execução da Estratégia		
Desenvolvimento e Sustentação da AO	Ver OS5-LA5.02 e OS6-LA6.03, da Execução da Estratégia		
Desenvolvimento e Sustentação da AI	Ver OS6-LA6.02 e OS6-LA6.05, da Execução da Estratégia		
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a administração das TI			
Análise e Gestão da Informação			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Análise da Informação	6WS	50+1CT	100
Gestão da Informação	8WS	40+3S/P+1CT	50
Gestão de Processos e Arquitetura Organizacional	7WS	20+4S/P+1CT	30
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	3WS	20+1CT	20
Execução da Estratégia			
LINHAS DE AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA5.02 - Promover o mapeamento dos processos da Arquitetura Organizacional, procedendo à sua otimização, desmaterialização e automatização	8WS	3+=4S/P+1CT	100
LA5.03 - Assegurar a evolução e/ou o desenvolvimento de sistemas de informação críticos para a atividade da Marinha e AMN	3WS	20+1S	20
LA6.01 – Prosseguir a implementação de portais colaborativos e funcionais, nomeadamente em suporte à comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos	6WS	40+2S	75
LA6.02 - Melhorar o BI Operacional e de Gestão	7WS	30+3S/P+1CT	150
LA6.03 - Prosseguir o levantamento da Arquitetura Organizacional	3WS	30	30
LA6.05 - Promover a criação de novos cursos no SFPM, nas áreas de Análise e Gestão da Informação	2WS	20	20



2019			
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a administração das TI			
A7.01 - Consolidar e expandir a capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo no espaço estratégico de interesse nacional	2WS	20	15
LA9.01 - Incentivar e dinamizar a participação em estudos, projetos e atividades correlacionados com a economia do mar, a ciência e a cultura marítima	4WS	40	100

A proposta orçamental para as necessidades estimadas da DAGI, é apresentada nos três apêndices seguintes que listam, para cada Fonte de Financiamento (Não Aplicável, OE/OF e LPM), por Atividade, as Ações a executar e, dentro destas, os respetivos Elementos de Ação a desenvolver (projetos e restantes atividades) e a sua caracterização orçamental (classificação orçamental e montantes financeiros) para 2018, fazendo também a projeção orçamental para os anos 2019 a 2021.

O primeiro e o segundo apêndice enquadram-se dentro do mesmo Objetivo da STI “TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a Administração das Tecnologias da Informação”. O primeiro Apêndice respeita às Atividades de cariz permanente (GC e O&M) e o segundo apêndice às iniciativas de cariz estratégico.

Quanto ao terceiro apêndice tem uma estrutura própria ditada pela LPM (Capacidade, Projeto, Subprojecto e Elemento de Ação), possuindo um Objetivo diferente do anterior, que, no caso da STI, logo da DAGI, é a "Capacidade de Comando e Controlo". Ou seja, o Objetivo do SIG da LPM mapeia com a Capacidade LPM para a qual a STI concorre, no caso, é a Capacidade C2. Quanto à Atividade do SIG, corresponde ao projeto LPM; a Ação do SIG, corresponde ao subprojecto LPM e os EA do SIG correspondem ao EA da LPM. Estas correspondências são necessárias, para se mapear a estrutura LPM na estrutura do SIGDN, onde os dados orçamentais da LPM têm necessariamente de ser também carregados.

O Diretor

MANUEL DA COSTA HONORATO

CMG EMT



APÊNDICE 1 - ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental para as necessidades estimadas da DAGI para o ano de 2019, uma primeira parte referente às atividades correntes de operação e manutenção de cada unidade orgânica (Divisão), à qual não estão afetos quaisquer custos, seguindo-se uma única atividade que é financiada pelos Encargos Geral de Marinha (EGM) e por fim o orçamento de funcionamento do GEGER, sendo ainda apresentada a projeção orçamental para 2020 a 2022.

Tabela B12 – Necessidades da DAGI para GC e O&M

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
Atividade: Análise e Gestão da Informação						
Análise da Informação	DAGI - Operação e manutenção de sistemas e produtos de análise de informação (estatística, BI e IO)	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Análise da Informação		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Gestão da Informação	DAGI - Operação manutenção de sistemas e produtos de gestão da informação (comunicação digital e gestão da informação)	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Gestão da Informação		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Gestão de Processos e Arquitetura Organizacional	DAGI - Operação e manutenção de sistemas e produtos de gestão de processos e arquitetura organizacional (AO, desmaterialização, apoio à decisão etc...)	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Gestão de Processos e Arquitetura Organizacional		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Atividade: Análise e Gestão da Informação			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Análise e Gestão da Informação						
Gestão da Informação	Comunicação Digital	02.02.19.B0.00	47566,00€	47566,00€	47566,00€	47566,00€
	Subtotal Ação: Gestão da Informação		41866,00€	47566,00€	47566,00€	47566,00€
Subtotal Atividade: Análise e Gestão da Informação			47566,00€	47566,00€	47566,00€	47566,00€
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.04	2000,00	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.A0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.B0.00	7000,00€	7000,00€	7000,00€	7000,00€
		02.01.08.C0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.18	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.20	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.21	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.02.03	6700,00€	6700,00€	6700,00€	6700,00€
		02.02.09.D0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.09.F0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.10	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.13	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.16	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.19.B0.00	20884,00€	20884,00€	20884,00€	20884,00€
		07.01.07.A0.B0	1900,00€	1900,00€	1900,00€	1900,00€
07.01.08.A0.B0	3800,00€	3800,00€	3800,00€	3800,00€		
Subtotal Ação: Gestão Corrente		57284,00€	57284,00€	57284,00€	57284,00€	
Subtotal Atividade: Gestão Corrente			57284,00€	57284,00€	57284,00€	57284,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			99150,00€	99150,00€	99150,00€	99150,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciadas			99150,00€	99150,00€	99150,00€	99150,00€



APÊNDICE 2 - INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Neste Apêndice apresenta a lista com os OS, as LA e as respetivas IE, constantes na DS STI 2017, cuja gestão esteja atribuída ao GAB STI e que contribuem para a atividade de Execução Estratégica. Não se apresenta qualquer informação financeira porque ou as IE listadas não possuem orçamento atribuído, ou estão contempladas na LPM, remetendo-se assim para o Apêndice 3 [assinaladas com (*)].

Tabela A13 – Atividade de Execução Estratégica da DAGI e respetivos OS, LA e IE

ATIVIDADE: EXECUÇÃO ESTRATÉGICA		
Objetivo Sectorial	Linha de Ação	Iniciativa Estratégica
OS5 – APERFEIÇOAR a eficiência nos processos e na gestão de recursos	LA5.02 - Promover o mapeamento dos processos da Arquitetura Organizacional, procedendo à sua otimização, desmaterialização e automatização	IE51 – DAGI – Apoiar otimização de processos – área do pessoal (*)
		IE52 – DAGI – Desmaterialização de Processos (*)
		IE53 – DAGI – Evolução do SMC-GE (*)
		IE54 – DAGI – Desenvolvimento do PIAMN – componente funcional
		IE55 – DAGI – Recrutamento (*)
		IE56 – DAGI – Sistema de Informação de Eficiência Energética (*)
	LA5.03 - Assegurar a evolução e/ou o desenvolvimento de sistemas de informação críticos para a atividade da Marinha e AMN	IE57 – DAGI – DAGI-Evolução e Integração de SI (*)
OS6 – APERFEIÇOAR a análise e a gestão da informação	LA6.01 – Prosseguir a implementação de portais colaborativos e funcionais, nomeadamente em suporte à comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos	IE67 – DAGI - Evolução do PMARINTRA (*)
		IE68 – DAGI - Evolução do PMARINTER (*)
		IE69 – DAGI - Evolução dos subportais PMARINTRA (*)
		IE70 – DAGI - Evolução dos subportais PMARINTER (*)
	LA6.02 - Melhorar o BI Operacional e de	IE71 – DAGI - Desenvolvimento da Capacidade BI da Marinha (*)
	LA6.03 - Prosseguir o levantamento da Arquitetura Organizacional	IE72 – DAGI – Monitorização dos NATO <i>Capability Targets</i>
		IE73 – DAGI – Arquitetura Organizacional e Processos da DAS (*)
		IE74 – DAGI - Desenvolvimento da Arquitetura Organizacional (*)
	LA6.05 - Promover a criação de novos cursos no SFPM, nas áreas de Análise e Gestão da Informação;	IE78 – DAGI - Normativo e dinamização da GI na Marinha
IE79 – DAGI - Desenvolvimento Técnico-Científico em AI e GI (*)		



ATIVIDADE: EXECUÇÃO ESTRATÉGICA		
Objetivo Sectorial	Linha de Ação	Iniciativa Estratégica
OS7 – POTENCIAR o controlo nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional	LA7.01 - Consolidar e expandir a capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo no espaço estratégico de interesse nacional	IE80 – DAGI - Evolução do AISINTEL
OS9 – CONSOLIDAR o conhecimento e a aplicação das TI no quadro das ciências do mar	LA9.01 - Incentivar e dinamizar a participação em estudos, projetos e atividades correlacionados com a economia do mar, a ciência e a cultura marítima	IE84 – DAGI - Investigação e Tecnologia ANDRÓMEDA
		IE85 – DAGI - Formação IO e Orientação Teses EN
		IE86 – DAGI - Operações SAR em Larga Escala

(*) Inativa Estratégica financiada pela LPM, consultar Apêndice 3



APÊNDICE 3 - ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades estimadas (elementos de ação) da DAGI para a LPM 2019 "Capacidade de Comando e Controlo", estruturada de acordo com a LPM, em que o Objetivo SIGDN é a própria Capacidade LPM; a Atividade SIGDN, é o Projeto LPM; a Ação SIGDN é o Subprojecto LPM e o Elemento de Ação SIGDN é o Elemento de Ação LPM. Este apêndice apresenta igualmente a projeção orçamental para 2020 a 2022.

Tabela B14 - Necessidades da DAGI para a LPM

OBJETIVO: LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO						
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetadas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Desenvolvimento e Sustentação da Análise Gestão da Informação						
Desenvolvimento e Sustentação da Análise da Informação	DAGI- Desenvolvimento da capacidade BI da Marinha	02.02.19.B0.00	60000,00€	60000,00€	30000,00€	0,00€
	DAGI- Desenvolvimento Técnico-Científico AI e GI	02.02.19.B0.00	45000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	DAGI-Evolução e Integração de SI	02.02.19.B0.00	55000,00€	55000,00€	55000,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Desenvolvimento e Sustentação da Análise da Informação			160000,00€	115000,00€	85000,00€
Desenvolvimento e Sustentação da Arquitetura Organizacional	DAGI- Desenvolvimento da Arquitetura Organizacional	02.02.19.B0.00	90000,00€	55000,00€	55000,00€	0,00€
	DAGI- Desmaterialização de processos	02.02.19.B0.00	175000,00€	100000,00€	100000,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Desenvolvimento e Sustentação da Arquitetura Organizacional			265000,00€	155000,00€	155000,00€
Atividade: Desenvolvimento e Sustentação da Análise Gestão da Informação						
Desenvolvimento e Sustentação da Gestão da Informação	DAGI-Evolução do PMARINTER	02.02.19.B0.00	35000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	DAGI-Evolução do PMARINTRA	02.02.19.B0.00	35000,00€	25000,00€	50000,00€	100000,00€
	Subtotal Ação: Desenvolvimento e Sustentação da Gestão da Informação			70000,00€	25000,00€	50000,00€
Subtotal Atividade: Desenvolvimento e Sustentação da Análise Gestão da Informação			495000,00€	295000,00€	290000,00€	100000,00€



OBJETIVO: LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO						
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Modernização aperfeiçoativa e evolutiva das CSI e das TIC						
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI	DAGI-Evolução Capacidade EPM	02.02.19.B0.00	25000,00€	25000,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI			25000,00€	25000,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			25000,00€	25000,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados			520000,00€	320000,00€	290000,00€	100000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados			520000,00€	320000,00€	290000,00€	100000,00€



**ANEXO C -
Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações (DITIC)**



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, Decreto-Lei n.º 185/2014, de 29 de dezembro, a STI tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

O mesmo diploma estabelece que a STI compreende, entre outras, a **Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações**, cujas competências, definidas no artigo 58.º do Decreto-Regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho, são:

- Assegurar a direção das áreas das comunicações e sistemas de informação e das tecnologias de informação e comunicação da Marinha, e, ainda, o planeamento, organização, execução e controlo das respetivas atividades;
- Assegurar o exercício da autoridade técnica no domínio das TIC e CSI, fixando e difundindo normas de natureza especializada;
- Edificar, operar quando aplicável, disponibilizar e manter a Rede de Comunicações da Marinha e os centros de dados da Marinha, bem como as infraestruturas de comunicações e de telecomunicações navais e terrestres, fixas e móveis, por cabo e sem fios, as infraestruturas de recolha de dados e de informação e as infraestruturas de rede, locais, alargadas e metropolitana;
- Coordenar, em articulação com os centros de apoio às operações e com os centros e postos de comando, a execução das atividades relativas à edificação e manutenção das infraestruturas de base tecnológica na área das TIC e das CSI;
- Edificar, operar quando aplicável, disponibilizar, manter e proceder ao abate dos SICA da Marinha, executando a programação, coordenação, controlo e fiscalização técnica e económica das atividades a realizar nesse âmbito e no das infraestruturas tecnológicas que os suportam;
- Colaborar no planeamento estratégico dos SICA da Marinha e participar nos respetivos grupos de projeto e de controlo de configuração;
- Colaborar na definição, edificação, disponibilização e manutenção da arquitetura de referência da Marinha;
- Edificar, gerir e manter os ativos e os passivos de rede, os ativos aplicativos e o restante equipamento informático a elas ligado, e ainda um conjunto de serviços TIC transversais da Marinha, designadamente de comunicações, de rede, básicos e nucleares, operacionais e de gestão e de apoio ao utilizador, bem como controlar a configuração das redes até ao nível de área local, dos ativos de rede e do parque informático da Marinha, incluindo os das unidades e forças navais, estes em articulação com a Direção de Navios;
- Gerir, operar e manter a estrutura de segurança e defesa do ciberespaço e da informação na Marinha, assegurando a capacidade de resposta a incidentes no ciberespaço e de segurança da informação (CIRC) na Marinha, através de equipas próprias de combate às ameaças em computadores e em infraestruturas de redes (CERT ou CSIRT), disponibilizando processos e tecnologias que assegurem o adequado nível de segurança num contexto de gestão de risco;
- Executar as inspeções nas UEO, no âmbito das suas incumbências;
- Assegurar a logística dos sistemas, infraestruturas de suporte e TIC, em terra e na ligação às forças e unidades navais;
- Apoiar os serviços técnicos das UEO, no âmbito das respetivas competências.



A estrutura e o funcionamento da DITIC estão definidos no respetivo Regulamento Interno, aprovado pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada através do Despacho nº 50/2016 de 10 de maio.

2. RECURSOS HUMANOS

O quadro seguinte apresenta os efetivos (militares e civis) previstos na lotação aprovada e as atuais existências. O quadro mostra ainda os correspondentes desvios de pessoal.

É importante salientar que os desvios mais significativos incidem essencialmente na categoria de oficiais, em que dos 43 cargos previstos na lotação, 15 não estão preenchidos, representando um défice de 34,88 %, com consequências negativas para a atividade desenvolvida por esta direção, principalmente nas áreas de desenvolvimento de software e nas de administração de sistemas e de infraestruturas de rede. Refira-se ainda quês destes 15 oficiais, 10 são oficiais subalternos.

Decorrente do novo normativo legal e do conseqüente regulamento interno, foi submetida uma proposta de alteração da lotação interna (atualmente em análise na Superintendência do Pessoal), de forma a incluir os recursos humanos requeridos para cumprir a Missão tendo em conta as novas responsabilidades que foram cometidas a esta Direção ao nível da gestão, operação e manutenção da estrutura de segurança e defesa do ciberespaço e da informação na Marinha, competindo-lhe, neste âmbito, assegurar a capacidade de resposta a incidentes no ciberespaço e de segurança da informação através do núcleo CIRC da Marinha em edificação integrado na capacidade de Ciberdefesa Nacional.

Tabela C15 – Recursos humanos da DITIC

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	17	10	-7
	Oficial Subalterno	26	20	-6
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	3	4	1
	Sargento	41	37	-4
	Praças	11	8	-3
Civis	Técnico Superior	0	1	1
	Assistente Técnico	11	10	-1
	Carreira especial informática	22	17	-5
TOTAL		131	107	-24

3. RECURSOS MATERIAIS

A DITIC está distribuída física e geograficamente em vários locais nas ICM, sita na Praça do Município, em Lisboa, e na Base Naval de Lisboa, no Alfeite.

- **Nas ICM ocupa os seguintes espaços:**
 - Edifício 1: Direção e Chefia das Divisões e Secções que as integram;



- Edifício 2: *Service Desk*, Divisão Administrativa e Financeira, Centro de Dados Secundário da Marinha (CDSM) e um polo técnico com um conjunto de ativos que integram a infraestrutura tecnológica base de suporte a todas as unidades localizadas nas ICM;
- Pólo Técnico (Ala Leste - Antiga Central Telefónica das ICM) que inclui um importante conjunto de ativos que materializam o principal nó da Rede de Comunicações da Marinha (RCM) e da Rede Fixa de Comunicações Militares (RFCM) na área da grande Lisboa, assegurando a ligação em rede e ao domínio de Marinha de todas as unidades localizadas nas ICM.
- **Na Base Naval de Lisboa (BNL), encontra-se implantada nos seguintes espaços:**
 - No **Centro de Operações de Rede (CORe)** dentro do perímetro da Escola de Tecnologias Navais (ETNA). Neste local estão instalados Serviços de apoio à Administração de Sistemas, de Redes e de Telecomunicações administrados e geridos pela DITIC. No 1.º piso deste Centro, área de segurança da Classe 1, opera o núcleo CIRC da Marinha integrado na capacidade de ciberdefesa da Defesa;
 - No **Centro de Comunicações de Dados e Cifra da Marinha (CCDCM)**, onde tem instalado o Centro de Dados Principal da Marinha (CDPM) e um conjunto de ativos que integram a infraestrutura tecnológica base de suporte a todas as unidades localizadas no perímetro da BNL;
 - Na **Estação Naval**, no edifício da antiga Esquadilha de Navios Patrulhas, onde dispõe de um *Shelter* com um Polo técnico que inclui um conjunto de ativos que integram a infraestrutura tecnológica base de suporte à esquadra e a todas as unidades localizadas no perímetro da BNL;
 - No **Armazém das Barrocas**, que constitui o principal ponto de apoio logístico da DITIC na BNL.
- **Bens de domínio público:**

Ao nível das infraestruturas e equipamentos militares, na margem Norte do rio Tejo, a DITIC dispõe do Piso inferior e sobreloja oeste da Ala Norte do edifício das ICM (Edifício 1), constituído por diversos gabinetes, biblioteca e áreas de apoio, e ainda do Piso inferior e sobreloja junto ao túnel da ala norte do edifício das ICM (Edifício 2) e, na margem Sul, o Centro de Operações de Rede (CORe) situado na ETNA.
- **Imobilizações corpóreas:**

A este nível, dispõe de diverso equipamento básico, equipamento administrativo e de escritório que garante os seus gabinetes, bem como diversas ferramentas e utensílios de apoio às suas operações.

4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações é suportada pelos seguintes recursos informacionais:

- **Sistemas Colaborativos**

Para efeitos da comunicação, coordenação e sincronização, intra Direção, inter U/E/O na Marinha e extra Marinha, são utilizados um conjunto de sistemas e serviços suportados pela Rede de Comunicações da Marinha (RCM) dos quais se destacam:

 - O Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica (SMC-SE);



- O portal da Marinha na intranet, o subportal da STI e o subportal da Unidade;
- O acesso à internet;
- O *Enterprise Project Management (EPM)*;
- O sistema de gestão documental “edoclink”;
- O serviço de correio eletrónico;
- O serviço de Fax;
- O MMHS (*Military Messaging Handling System*);
- O serviço de voz, interno e externo;
- O correio normal.

- **Serviços na área das tecnologias de informação e comunicações, transversais a Marinha e AMN**

Em termos funcionais e no âmbito das competências técnicas que lhe estão atribuídas, a DITIC presta uma série de **serviços na área das tecnologias de informação e comunicações, transversais a Marinha e AMN**, recorrendo para o efeito a um conjunto de recursos informacionais que lhe permitem a execução das seguintes atividades:

- A gestão, administração e operação do Centro de Dados da Marinha;
- A administração e monitorização da rede;
- A administração e monitorização dos serviços;
- A administração e monitorização da arquitetura orientada a serviços;
- A gestão do nível de serviço;
- O *Service desk* da Marinha;
- A gestão do ciclo de vida de incidentes de segurança, integrado nas capacidades do núcleo CIRC da Marinha;
- A gestão, administração e operação de toda a *framework* de desenvolvimento aplicacional (IDE, SGDB, controlo de versões, gestão de requisitos, etc.);
- Simulação;
- Governação das TIC, no âmbito do planeamento estratégico dos sistemas de informação e comunicações;
- Escritório eletrónico.

- **Sistemas relacionados com a sua própria atividade**

No contexto dos sistemas funcionais, diretamente relacionados com a sua própria atividade, a DITIC explora os seguintes sistemas:

- SIGAI



- SIGDN
- SIG net
- GESFERIAS

5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, a Direção elabora e gere ainda, anualmente, os seguintes instrumentos de planeamento:

- **Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE)** - As deslocações a inscrever neste plano visam a participação e o acompanhamento de trabalhos de grupos NATO e de outras entidades, incluindo a participação em conferências nas áreas técnico-científicas de atuação da DITIC. A orçamentação destas atividades encontra-se centralizada no Estado-Maior da Armada.
- **Plano de Atividades Insetivas da Marinha (PAAI)** - Este Plano é elaborado pela Inspeção-Geral da Marinha, incorporando todas as inspeções a realizar anualmente pelas entidades (setores) ou sub-entidades insetivas (Direções) da Marinha. Neste contexto, a DITIC inclui neste plano anual as atividades insetivas que pretende realizar a órgãos da Marinha na sua área de atuação técnica. Em 2019 está previsto serem incluídas inspeções nas áreas de Tecnologias de Informação e Comunicações a dois organismos da Marinha.
- **Plano Diretor de Informática (PDI)** - A DITIC identifica e inclui as suas necessidades de atualização de *hardware* e *software* no plano diretor de informática.
- **Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM II)** - Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, e diretamente relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo em regra constituído por cursos de aperfeiçoamento ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Neste âmbito, a DITIC inclui neste plano as necessidades de formação complementares do seu pessoal, em resultado das funções que desempenham, no sentido satisfazer os requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha.
- **Plano de Atividades de Formação no âmbito nacional, fora do SFPM (PAFN)** - Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas ao cargo específico que aquela não comporta. Este plano é constituído por cursos de pós-graduação e de aperfeiçoamento, ministrados fora do SFPM, no âmbito nacional. Neste plano, a DITIC inclui as necessidades de formação complementares necessárias para o seu pessoal, objetivando-se o preenchimento dos requisitos de formação académica e profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da DF.
- **Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE)** - Este Plano de formação inclui atividades de formação complementar de pós-graduação e de aperfeiçoamento ministradas no estrangeiro. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da DF.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

No quadro seguinte as Atividades setoriais são desagregadas em Ações a desenvolver pela Direção: as atividades de Gestão Corrente (incl. O&M) são desagregadas nas ações correspondentes a encetar pela DITIC, enquanto que a atividade estratégica, “Execução da Estratégia”, é desagregada nas Linhas de Ação (LA) do setor (ver capítulo II do corpo do PA) para as quais esta Direção contribui.

O quadro mostra também a estimativa de recursos materiais/informacionais, recursos humanos e os dias úteis de empenhamento previstos para a execução das diversas ações a encetar pela DITIC em 2019. Tendo em consideração as áreas de intervenção desta Direção e por razões de simplificação, os recursos materiais são referenciados em termos das estações de trabalho afetas à respetiva ação, sendo codificadas como WS (Workstation). Os recursos humanos são codificados da seguinte forma: O – Oficial, S - Sargento e P - Praça. Relativamente aos recursos humanos civis, adotou-se a seguinte classificação: CE - Civil Especializado (ex. Engenheiro) e CT - Civil Técnico (ex. Técnico de Informática). Nas atividades GC e O&M optou-se por referenciar os RH de forma genérica, i.e., sem concretizar a sua categoria.

Tabela C16 – Estimativa de recursos para a execução das ações da DITIC

2019			
LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO			
Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			
Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva da RCM	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia
MATERIAL - Assegurar a administração do material			
(Mat-M5) Infraestruturas			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LIM - DITIC-SEGURANÇA ELETRÓNICA DMNL			
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI			
Comando e Controlo			
Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento



Arquitetura, Processos e Organização	5WS	40+1CE	20
Sistemas de Informação - SICOSF	6WS	20+1S+3CE	260
Sistemas de Informação - SIIAM	3WS	10+1S+1CE	260
Sistemas de Informação - SIIP	5WS	10+2S+2CE	260
SVCNUC - Serviços Colaborativos	7WS	30+2+2CT	260
SVCNUC - Serviços de Infraestrutura Aplicacional	5WS	10+2S+2CE	260
SVCNUC - Serviços de Segurança Eletrónica e da Informação	5WS	10+2S+2CE	260
SVCNUC - Serviços de Rede, Gestão e Monitorização	7WS	10+3S+3CT	260
SVCNUC - Serviços Gestão e de Apoio aos Utilizadores	7WS	10+3S+3CT	260
RCM - Infraestrutura de Apoio	6WS	10+2S+1P+2CT	260
RCM - Wide Area Network	7WS	10+2S+3CT	260
RCM - Componente RF	8WS	20+2S+1P+3CT	260
SVCNUC - Sustentação Parque Informático Marinha	5WS	10+2S+2CT	260
Gestão Corrente			
Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	5WS	20+2S+1P	260
Execução da Estratégia			
Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos	2WS	20	45
OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM	5WS	30+1S+1CE	100
OS7-LA7.02: Explorar oportunidades projetos vigilância mar	2WS	20	100
OS5-LA5.01: Incrementar partilha/centralização IE/serviços	6WS	40+2S	150
OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos	9WS	50+2S+2CE	230
OS5-LA5.04: Prosseguir implementação aplicações área saúde	5WS	20+1S+2CE	150



OS2-LA2.01: Edificar capacidades área welfare	5WS	30+1S+1CE	75
OS1-LA1.01: Edificar/sustentar capacidades Marinha	14WS	80+4S+2CE	230
OS1-LA1.02: Consolidar edificação núcleo CIRC Marinha	4WS	20+1S+1CE	75

Quanto aos recursos financeiros requeridos para executar o plano de atividades de 2019, i.e., a respetiva proposta orçamental, é apresentada nos dois apêndices seguintes, que listam por atividade, as ações e, dentro destas, os respetivos elementos de ação e respetiva orçamentação para 2019, fazendo também a projeção orçamental para os anos 2020, 2021 e 2022. De notar que o PA desta Direção possui três Apêndices, em que o primeiro respeita às atividades de cariz permanente (GC e O&M), o segundo às atividades de cariz estratégico e o último às atividades suportadas pela LPM.

O Diretor

LUÍS EDUARDO MOITA RODRIGUES

CMG-EMA



APÊNDICE 1 - ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DITIC para as Atividades de cariz permanente (GC e O&M). Neste âmbito, as Atividades setoriais em que a DITIC participa são desagregadas em ações da Direção e estas nos elementos de ação correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2019 e a projeção orçamental para 2020, 2021 e 2022, sendo que no ano de 2019 é também apresentado, entre parênteses, a negrito, o valor orçamentado correspondente ao cenário de “crescimento nulo”.

Tabela B17 – Necessidades da DITIC para GC e O&M

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a administração das TI						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Comando e Controlo						
Arquitetura, Processos e Organização	Sustentação da Arquitetura de Referência da Marinha	02.02.19.B0.00	20000,00€ [0,00 €]	20000,00€	20000,00€	20000,00€
	Subtotal Ação: Arquitetura, Processos e Organização		20000,00€ [0,00€]	20000,00€	20000,00€	20000,00€
RCM - Componente RF	Sustentação da Componente RF (VHF, HF, MF, LF, SAT)	02.02.19.B0.00	52275,00€ [52275,00€]	55000,00€	55000,00€	55000,00€
		02.02.25	20000,00€ [0,00€]	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		07.01.10.A0.A0	45000,00€ [0,00€]	45000,00€	45000,00€	45000,00€
	Sustentação Infraestrutura BRASS	02.02.19.C0.00	125000,00€ [0,00€]	125000,00€	125000,00€	125000,00€
		07.01.10.A0.A0	225000,00€ [0,00€]	225000,00€	225000,00€	225000,00€
	Sustentação Parque de Antenas	02.02.19.C0.00	230000,00€ [130000,00€]	230000,00€	230000,00€	230000,00€
	Subtotal Ação: RCM - Componente RF		697 275,00€ [182 275,00€]	700000,00€	700000,00€	700000,00€
RCM - Infraestrutura de Apoio	Sustentação da RCM – Infraest. de Apoio	02.01.14	112500,00€ [17500,00€]	50000,00€	50000,00€	50000,00€
	Sustentação da RCM – Infraestrutura de Apoio	02.01.21	95000,00€ [45000,00€]	30000,00€	30000,00€	30000,00€
		02.02.03	125000,00€ [55000,00€]	125000,00€	125000,00€	125000,00€
	Sustentação da RCM – Infraestrutura de Apoio (cont.)	02.02.19.A0.B0	87000,00€ [57000,00€]	40000,00€	40000,00€	40000,00€



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a administração das TI						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
RCM - Infraestrutura de Apoio (cont.)		02.02.19.C0.00	85000,00€ [25000,00€]	110000,00€	110000,00€	110000,00€
		07.01.10.A0.A0	120000,00€ [20000,00€]	45000,00€	45000,00€	45000,00€
	Subtotal Ação: RCM - Infraestrutura de Apoio		624 500,00€ [219 500,00€]	400000,00€	400000,00€	400000,00€
RCM - Wide Area Network	Sustentação da Componente Wide Area Network	02.02.19.B0.00	70400,00€ [70 400,00€]	50000,00€	50000,00€	50000,00€
		02.02.19.C0.00	100000,00€ [72 500,00€]	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		07.01.07.A0.A0	0,00€ [0,00€]	60000,00€	60000,00€	60000,00€
	Subtotal Ação: RCM - Wide Area Network		170 400,00€ [142 900,00€]	130000,00€	130000,00€	130000,00€
Sistemas de Informação - SICOSF	Sustentação do SICOSF	02.02.19.B0.00	32000,00€ [10000,00€]	32000,00€	32000,00€	32000,00€
	Sustentação Overseas	02.02.19.B0.00	95000,00€ [0,00€]	95000,00€	95000,00€	95000,00€
	Subtotal Ação: Sistemas de Informação - SICOSF		127 000,00€ [10 000,00€]	127000,00€	127000,00€	127000,00€
Sistemas de Informação - SIIAM	Sustentação do SIIAM	02.02.19.B0.00	50000,00€ [0,00€]	25000,00€	50000,00€	25000,00€
	Subtotal Ação: Sistemas de Informação - SIIAM		50000,00€ [0,00€]	25000,00€	50000,00€	25000,00€
Sistemas de Informação - SIIP	Sustentação do SIIP	02.02.19.B0.00	10000,00€ [5200,00€]	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.08.A0.B0	5000,00€ [0,00€]	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Subtotal Ação: Sistemas de Informação - SIIP		15 000,00€ [5 200,00€]	15000,00€	15000,00€	15000,00€
SVCNUC - Serviços Colaborativos	Sustentação dos Serviços Colaborativos	01.02.02	13500,00€ [13500,00€]	13500,00€	13500,00€	13500,00€
		02.02.19.B0.00	1205000,00€ [105027,00€]	1140000,00€	1140000,00€	1140000,00€
		02.02.19.C0.00	60000,00€ [0,00€]	60000,00€	60000,00€	60000,00€
		07.01.07.A0.B0	25000,00€ [0,00€]	25000,00€	25000,00€	25000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços Colaborativos		1 303 500,00€ [118 527,00€]	1238500,00€	1238500,00€	1238500,00€



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a administração das TI						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
SVCNUC - Serviços de Infraestrutura Aplicacional	Serviços de Suporte Infraestrutura SOA	02.02.19.B0.00	30000,00€ [30000,00€]	30000,00€	30000,00€	30000,00€
	Sustentação dos Serviços de Infraestrutura Aplicacional	02.02.01.B0.00	46000,00€ [40000,00€]	46000,00€	46000,00€	46000,00€
		02.02.09.A0.00	25000,00€ [16500,00€]	25000,00€	25000,00€	25000,00€
		02.02.09.B0.00	70000,00€ [36000,00€]	70000,00€	70000,00€	70000,00€
		02.02.19.A0.B0	200000,00€ [65000,00€]	200000,00€	200000,00€	200000,00€
		02.02.19.B0.00	175000,00€ [60000,00€]	175000,00€	175000,00€	175000,00€
		02.02.19.C0.00	200000,00€ [110000,00€]	70000,00€	70000,00€	70000,00€
		07.01.10.A0.A0	100000,00€ [20000,00€]	100000,00€	100000,00€	100000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços de Infraestrutura Aplicacional			846 000,00€ [377 500,00€]	716000,00€	716000,00€
SVCNUC - Serviços de Rede, Gestão e Monitorização	Sustentação dos Serviços de Rede, Gestão e Monitorização	02.02.19.B0.00	125000,00€ [10500,00€]	125000,00€	125000,00€	125000,00€
		07.01.10.A0.A0	25000,00€ [0,00€]	25000,00€	25000,00€	25000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços de Rede, Gestão e Monitorização			150000,00€ [10 500,00€]	150000,00€	150000,00€
SVCNUC - Serviços de Segurança Eletrónica e da Informação	Sustentação dos Serviços de Segurança Eletrónica e da Informação	02.02.19.B0.00	200000,00€ [195200,00€]	185000,00€	185000,00€	185000,00€
		07.01.07.A0.A0	20000,00€ [0,00€]	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		07.01.08.A0.B0	10000,00€ [0,00€]	10000,00€	10000,00€	10000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços de Segurança Eletrónica e da Informação			230 000,00€ [195 200,00€]	215000,00€	215000,00€



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a administração das TI

Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
SVCNUC - Serviços Gestão e de Apoio aos Utilizadores	Sustentação dos Serviços Gestão e de Apoio aos Utilizadores	02.02.19.B0.00	100000,00€ [30000,00€]	100000,00€	100000,00€	100000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços Gestão e de Apoio aos Utilizadores		100 000,00€ [30 000,00€]	100000,00€	100000,00€	100000,00€
SVCNUC - Sustentação Parque Informático Marinha	Sustentação Parque	02.02.19.A0.B0	10000,00€ [0,00€]	10000,00€	10000,00€	10000,00€
	Informático da Marinha	07.01.07.A0.C0	500000,00€ [0,00€]	500000,00€	500000,00€	500000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Sustentação Parque Informático Marinha		510 000,00€ [0,00€]	510000,00€	510000,00€	510000,00€
Subtotal Atividade: Comando e Controlo			4 843 675,00€ [1 291 602,00€]	4346500,00€	4371500,00€	4346500,00€

Atividade: Gestão Corrente

Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.02	0,00€ [0,00€]	100,00€	0,00€	100,00€
		02.01.04	10000,00€ [10000,00€]	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.07	3500,00€ [1500,00€]	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.01.08.B0.00	2000,00€ [1900,00€]	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.C0.00	3000,00€ [2500,00€]	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.12	200,00€ [200,00€]	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.14	37500,00€ [37500,00€]	37500,00€	37500,00€	37500,00€
		02.01.15	3900,00€ [3900,00€]	3900,00€	3900,00€	3900,00€
		02.01.18	1500,00€ [1500,00€]	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.20	2000,00€ [1500,00€]	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.21	50000,00€ [36020,00€]	50000,00€	50000,00€	50000,00€
		02.02.02	4000,00€ [4000,00€]	4000,00€	4000,00€	4000,00€



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a administração das TI						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Gestão Corrente (continuação)	Gestão Corrente (continuação)	02.02.03	45000,00€ [28000,00€]	45000,00€	45000,00€	45000,00€
		02.02.05.A0.00	18500,00€ [18500,00€]	18500,00€	18500,00€	18500,00€
		02.02.09.B0.00	16800,00€ [16800,00€]	16800,00€	16800,00€	16800,00€
		02.02.09.D0.00	10000,00€ [10000,00€]	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.02.09.F0.00	1500,00€ [1500,00€]	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.10	1500,00€ [1500,00€]	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.12	400,00€ [400,00€]	400,00€	400,00€	400,00€
		02.02.13	4000,00€ [4000,00€]	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.02.16	3000,00€ [3000,00€]	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.02.17	1500,00€ [1500,00€]	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.19.C0.00	980,00€ [980,00€]	980,00€	980,00€	980,00€
		02.02.25	10000,00€ [9000,00€]	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.07.A0.C0	17500,00€ [17500,00€]	17500,00€	17500,00€	17500,00€
		07.01.09.A0.B0	7500,00€ [1000,00€]	7500,00€	7500,00€	7500,00€
		07.01.10.A0.B0	10000,00€ [1000,00€]	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.11.A0.00	4500,00€ [4500,00€]	4500,00€	4500,00€	4500,00€
Subtotal Ação: Gestão Corrente		270 280,00€ [219 800,00€]	270380,00€	270280,00€	270380,00€	
Subtotal Atividade: Gestão Corrente			270280,00€ [219 800,00€]	270380,00€	270280,00€	270380,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			5 113 955,00€ [1 511 402,00€]	4616880,00€	4641780,00€	4616880,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			5 113 955,00€ [1 511 402,00€]	4616880,00€	4641780,00€	4616880,00€



APÊNDICE 2 - INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DITIC para a Atividade de cariz estratégico "Execução da Estratégia". Neste contexto, a Atividade setorial "Execução da Estratégia" é desagregada nas Linhas de Ação estratégicas da STI para as quais a DITIC contribui e estas nos elementos de ação (iniciativas estratégicas) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2019 e projeção orçamental para 2020, 2021 e 2022.

Tabela B18 – Detalhes dos Elementos e Ação de Execução da Estratégia por fonte de financiamento

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
Atividade: Execução da Estratégia						
OS1-LA1.01: Edificar/sustentar capacidades Marinha	BRASS- Modernização Equipamentos Rádio	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	250000,00€	250000,00 €	350000,00€	0,00€
	BRASS- Modernização Matriz de Antenas do LTx Penalva	<i>idem</i>	200000,00€	250000,00€	325000,00€	0,00€
	GMDSS-Edificação Componente MF DSC Continente	IE liderada pelo MDN-DGR, financiada no âmbito do projeto GMDSS	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	GMDSS-Edificação Componente VHF DSC Açores/Madeira	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IES-Modernização Capacidade Videoconferência	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	60000,00 €	100000,00 €	60000,00 €	0,00 €
	IES- Modernização/Exp. Capacidade Controlo Acessos	<i>idem</i>	135000,00 €	150000,00 €	150000,00 €	50000,00 €
	IES- Modernização/Exp. Capacidade Videovigilância	<i>idem</i>	150000,00 €	150000,00 €	150000,00 €	150000,00 €



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2019	2020	2021	2022	
OS1-LA1.01: Edificar / sustentar capacidades Marinha (continuação)	MLU FFGH Classe "Bartolomeu Dias" e "Vasco da Gama"	Assessoria Técnica à SM-DN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Participar em grupos NATO técnicos área CSI/TIC	<i>IE suportada pelo PDE</i>	25000,00€	25000,00€	25000,00€	25000,00€
	Projeto "Stanflex" - Assessoria Técnica área CSI/TIC	Assessoria Técnica à SM-DN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Projeto de Construção NPO - Assessoria Técnica área CSI/TIC	Assessoria Técnica à SM-DN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Edificação Rede Unificada Comunicações	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	50000,00€	50000,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Edificação Redes <i>Wireless</i>	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €	50000,00 €
	RCM-Edificação SECNETMAR	<i>idem</i>	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €	50000,00 €
	RCM-Modernização Capacidade SATCOM	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	50000,00€	100000,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização e Expansão INPORT	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	50000,00 €	150000,00 €	100000,00 €
	RCM-Modernização Infraestrutura Acesso RCM	<i>idem</i>	100000,00 €	50000,00 €	100000,00 €	0,00 €
RCM-Modernização Infraestrutura CORE e Distribuição	IE concluída em 2018	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
OS1-LA1.01: Edificar / sustentar capacidades Marinha (continuação)	RCM- Modernização Infraestrutura Serviços DMZ	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	50000,00 €	200000,00 €	100000,00 €	0,00 €
	RCM- Modernização da Rede Telecomunicações	<i>idem</i>	0,00 €	100000,00 €	100000,00 €	750000,00 €
	RCM- Modernização Redes Locais	<i>idem</i>	100000,00 €	100000,00 €	50000,00 €	0,00 €
	RCM-Sustentação Componente RF	IE parcialmente financiada pelo OE-EGM (ver Apêndice 1)	150000,00 €	200000,00 €	200000,00 €	200000,00 €
	RCM-Sustentação Sistemas Suporte	<i>idem</i>	75000,00 €	75000,00 €	75000,00 €	75000,00 €
	SIAGM- Modernização Sistema Gestão Atividades Inspeção	IE financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	SIAGM-PIM- Desenvolvimento Sistema Informação	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	35000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Desenvol. e Implementação Sistema de MTF	IE concluída em 2018	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Desenvol. do SIMPPO	IE desenvolvida com recursos internos	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Oversee- Sustentação e Modernização Evolutiva	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM e EGM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €
	SICOSF- Implementação MARSUR na MP	IE a ser financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Evolução Oversee-Módulos Fiscalização Pescas e Controlo Ambiental	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	100000,00€	100000,00€	100000,00€	100000,00€



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
OS1-LA1.01: Edificar / sustentar capacidades Marinha (continuação)	SICOSF- Modernização e Expansão do Sistema (W)AIS	IE financiada pelo OE-EGM (ver Apêndice 1)	50000,00 €	50000,00 €	50000,00 €	50000,00 €
	SIIP- Desenvolvimento SISO	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	100000,00 €	0,00 €	0,00 €
	SVCNUC-Edificação Centro Dados Alternativo	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	37000,00€	75000,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Edificação Infraestrutura BackOffice Açores	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	100000,00 €	0,00 €	0,00 €
	SVCNUC- Modernização Componente Voz	IE <u>parcialmente</u> financiado pelo OE-EGM (ver Apêndice 1)	150000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	SVCNUC- Modernização Infraestrutura BackOffice	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €	0,00 €
	SVCNUC- Modernização MMHS	IE liderada e financiada pelo EMGFA-DIRCSI	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC- Renovação Parque Informático	IE a ser financiada pelo OE-EGM (ver Apêndice 1)	500000,00€	500000,00€	500000,00€	500000,00€
	SVCNUC- Sustentação e Incremento da Capacidade de Armazenamento e <i>Backup</i>	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	75000,00 €	75000,00 €	75000,00 €	75000,00 €



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
OS1-LA1.01: Edificar / sustentar capacidades Marinha (continuação)	SVCNUC- Sustentação e Incremento da Capacidade de Virtualização	<i>idem</i>	0,00 €	150000,00 €	0,00 €	150000,00 €
	Subtotal Ação: OS1-LA1.01: Edificar/sustentar capacidades Marinha		3 142 000€	3 400 000€	2 960 000€	2 425 000€
OS1-LA1.02: Consolidar edificação núcleo CIRC Marinha	Fomentar Realização Exercícios Ciber internos	-	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Participar Exercícios Ciber Nacionais	-	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Promover Atribuição NCIRC RH qualificados	-	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Promover Formação Área Cibersegurança	-	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS1-LA1.02: Consolidar edificação núcleo CIRC Marinha		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS2-LA2.01: Edificar capacidades área <i>welfare</i>	IES-Modernização Capacidade Videoconferência	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	60000,00 €	100000,00 €	60000,00 €	0,00 €
	RCM-Edificação Redes <i>Wireless</i>	<i>idem</i>	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €	50000,00 €
	RCM-Modernização Capacidade SATCOM	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	50000,00€	100000,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização e Expansão INPORT	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	50000,00 €	150000,00 €	0,00 €



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
OS2-LA2.01: Edificar capacidades área <i>welfare</i> (continuação)	SVCNUC-Assegurar Evolução IA/Ferramentas Produtividade	IE a ser financiada pelo OE-EGM (ver Apêndice 1)	900000,00€	900000,00€	900000,00€	900000,00€
	Subtotal Ação: OS2-LA2.01: Edificar capacidades área <i>welfare</i>		1 210 000€	1 250 000€	1 210 000€	950 000€
OS5-LA5.01: Incrementar partilha/centralização IE/serviços	Centralizar Aquisição/Administração Licenciamento SW	-	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Centralizar Aquisição/Gestão Parque Informático	-	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Definir Mapa Recursos Informativos UEO	-	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IES- Modernização/Exp. Capacidade Controlo Acessos	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	135000,00 €	150000,00 €	150000,00 €	50000,00 €
	IES- Modernização/Exp. Capacidade Videovigilância	<i>idem</i>	150000,00 €	150000,00 €	150000,00 €	150000,00 €
	Incrementar a Partilha Infraestruturas Base Tecnológica	-	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Modernização Capacidade Videoconferência	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	60000,00 €	100000,00 €	60000,00 €	0,00€
	SVCNUC- Sustentação e Incremento da Capacidade de Armazenamento e <i>Backup</i>	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	75000,00 €	75000,00 €	75000,00 €	75000,00 €



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
OS5-LA5.01: Incrementar partilha/centralização IE/serviços (continuação)	SVCNUC- Sustentação e Incremento da Capacidade de Virtualização	<i>idem</i>	0,00 €	150000,00 €	0,00 €	150000,00 €
	Subtotal Ação: OS5-LA5.01: Incrementar partilha/centralização IE/serviços		420 000€	625 000€	435 000€	425 000€
OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos	SIAGM- Modernização Sistema Gestão Atividades Inspeção	IE financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	SIAGM-PIM- Desenvolvimento Sistema Informação	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	35000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF- Desenvolvimento e Implementação Sistema de MTF	IE concluída em 2018	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF- Desenvolvimento SIMPPO	IE desenvolvida com recursos internos	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Oversee- Sustentação e Modernização Evolutiva	IE parcialmente financiada pela LPM e EGM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €
	SICOSF- Implementação MARSUR na MP	IE a ser financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Evolução Oversee-Módulos Fiscalização Pescas e Controlo Ambiental	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	100000,00€	100000,00€	100000,00€	100000,00€
	SIAM-Evolução Módulos Financeiro e Vistorias	<i>idem</i>	50000,00€	50000,00€	0,00€	0,00€



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos (continuação)	SIIAM-Modernização Capitania Online	Assessoria técnica à AMN âmbito projeto "Capitania Online +" POMAR2020	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIIMAT-Evolução Sistema <i>Beyond Logistics</i>	IE a ser financ. pela LPM (ver Anexo B DS)	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
	SIIMAT-Modernização BDC	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIIP-Implementação SIGDN-RHV	IE liderada e financiada pelo MDN-SG	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Assegurar Evolução IA/Ferramentas Prod.	IE financiada a ser financiada pelo OE-EGM (ver Apêndice 1)	900000,00€	900000,00€	900000,00€	900000,00€
	SVCNUC-Evolução e Sustentação da Arquitetura SOA	IE financiada pelo OE-EGM (ver Apêndice 1)	50000,00 €	50000,00 €	50000,00 €	50000,00 €
	SVCNUC-Implementação Sistema GD Edoclink	IE financiada pelo MDN-SG	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos			1 355 000€	1 220 000€	1 170 000€
OS5-LA5.04: Prosseguir implementação o aplicações área saúde	SIIP-Desenvolvimento SISO	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	100000,00 €	0,00 €	0,00 €
	SIIP-Implementação Sistema Saúde Assistencial	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS5-LA5.04: Prosseguir implementação aplicações área saúde			0,00€	0,00€	0,00€



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM	SICOSF-Evolução Oversee-Módulos Fiscalização Pescas e Controlo Ambiental	IE a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS)	100000,00€	100000,00€	100000,00€	100000,00€
	SICOSF-Oversee-Sustentação e Modernização Evolutiva	IE <u>parcialmente</u> financiada pela LPM (ver Apêndice 3)	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €	100000,00 €
	GMDSS-Edificação componente MF DSC Continente	IE liderada pelo MDN-DGR, financiada no âmbito do projeto GMDSS	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	GMDSS-Edificação componente VHF DSC Açores/Madeira	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IDI-MARE-Projeto 602	IE financiada pela UE	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IDI-Projeto BMS/EMM	IE financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Participar em grupos NATO técnicos área CSM	IE suportada pelo PDE	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Participar no projeto NIPIM@r (Nacional) e CISE (EU)	IE liderada pela DGPM	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Implementação MARSUR na MP	IE a ser financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Modernização e Expansão do Sistema (W)AIS	IE financiada pelo OE-EGM (ver Apêndice 1)	50000,00 €	50000,00 €	50000,00 €	50000,00 €
Subtotal Ação: OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM			250 000€	250 000€	250 000€	250 000€



OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
OS7-LA7.02: Explorar oportunidades projetos vigilância mar	POMAR2020-APEC-SIFICAP	IE financiada no âmbito do POMAR2020	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS7-LA7.02: Explorar oportunidades projetos vigilância mar		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos	IDI- Projeto BMS/EMM	IE financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IDI-MARE-Projeto 602	IE financiada pela UE	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IDI-Projeto H2020 MARISA	IE financiada no âmbito do H2020	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total Atividade: Execução da Estratégia (EE)			4 162 000€	4 420 000€	3 930 000€	3 395 000€
Subtotal Atividade EE Financiada LPM			505 000 €	705 000€	760 000€	1 050.000€
Subtotal Atividade EE Financiada EGM			212 275€	282 275€	282 275€	282 275€
TOTAL Atividade EE Não Financiada			3 444 725€	3 432 725€	2 887 725€	2 062 725€



APÊNDICE 3 - ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental (elementos de ação) da DITIC para a LPM 2019 "Capacidade de Comando e Controlo", estruturada de acordo com o montante LPM planeado na capacidade de Comando e Controlo, em que o Objetivo SIGDN é a própria Capacidade LPM; a Atividade SIGDN, é o Projeto LPM; a Ação SIGDN é o Subprojecto LPM e o Elemento de Ação SIGDN é o Elemento de Ação LPM. Este apêndice apresenta igualmente a proposta orçamental para o período de 2020 a 2022 de acordo com os tetos orçamentais atribuídos a esta capacidade.

Tabela C19 – Necessidades da DITIC para a LPM

OBJETIVO: LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO						
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC						
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva da RCM Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva da RCM	DITIC-BRASS- Modernização	02.02.19.C0.00	0,00€	0,00€	20000,00€	15000,00€
	Equipamentos Rádio	07.01.07.A0.A0	0,00€	0,00€	80000,00€	75000,00€
	DITIC-RCM- Edificação Redes Wireless	02.02.19.C0.00	5000,00€	10000,00€	7500,00€	10000,00€
		07.01.07.A0.A0	35000,00€	60000,00€	50000,00€	60000,00€
	DITIC-RCM- Edificação SECNETMAR	07.01.07.A0.B0	25000,00€	55000,00€	30000,00€	75000,00€
		07.01.08.A0.B0	7500,00€	10000,00€	7500,00€	15000,00€
	DITIC-RCM- Modernização da Rede de Telecomunicações	02.02.19.C0.00	0,00€	0,00€	0,00€	20000,00€
		07.01.10.A0.A0	0,00€	0,00€	0,00€	80000,00€
	DITIC-RCM- Modern. e Expansão INPORT	07.01.10.A0.A0	0,00€	0,00€	75000,00€	100000,00€
	DITIC-RCM- Modernização Infraestrutura Acesso RCM	02.02.19.C0.00	5500,00€	7500,00€	10000,00€	0,00€
		07.01.10.A0.B0	62000,00€	75500,00€	90000,00€	0,00€
	DITIC-RCM-Mod. Infraestrutura Serviços DMZ	02.02.19.B0.00	0,00€	32500,00€	0,00€	30000,00€
		07.01.08.A0.B0	0,00€	17500,00€	0,00€	70000,00€
	DITIC-RCM- Modernização Redes Locais	02.02.19.C0.00	5500,00€	0,00€	7500,00€	7500,00€
		07.01.07.A0.A0	25000,00€	0,00€	30000,00€	30000,00€



OBJETIVO: LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO						
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva da RCM (continuação)	DITIC-RCM- Sustentação Sistemas Suporte	02.02.19.C0.00	2920,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		07.01.10.A0.BO	16000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
	Subtotal Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva da RCM		189.420,00€	303.000,00€	442.500,00€	622.500,00€
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI	DITIC-SIAGM- Modernização Sist. Gestão Atividades de Inspeção	02.02.19.B0.00	47970,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		07.01.08.A0.BO	70110,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	DITIC-SICOSF- Oversee- Sustentação e Modern. Evolutiva	02.02.19.B0.00	0,00€	0,00€	0,00€	97000,00€
	DITIC-SIIP-Desenv. Sistema Infor. Saúde Operacion. (SISO)	02.02.19.B0.00	70000,00€	100000,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI		188.080,00€	100.000,00€	0,00€	97.000,00€
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC	DITIC-IES-Modern. e Expansão da Capacidade de Videovigilância	02.02.19.C0.00	5000,00€	7000,00€	0,00€	7500,00€
		07.01.07.A0.A0	25000,00€	28000,00€	0,00€	40000,00€
	DITIC-IES-Modern. e Expansão Capacidade Controlo de Acessos	02.02.19.C0.00	0,00€	7000,00€	0,00€	7500,00€
		07.01.07.A0.A0	0,00€	35000,00€	0,00€	40000,00€
	DITIC-IES-Modern. e Expansão Capacidade Videoconferência	02.02.19.C0.00	0,00€	0,00€	10000,00€	0,00€
		07.01.07.A0.A0	0,00€	0,00€	50000,00€	0,00€
07.01.08.A0.A0		0,00€	0,00€	7500,00€	0,00€	
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC	DITIC-PDE-DCOF	01.02.04	6505,00€	6505,00€	6505,00€	6505,00€
		02.02.13	795,00€	795,00€	795,00€	795,00€
	DITIC-PDE-DP	02.02.13	17700,00€	17700,00€	17700,00€	17700,00€



OBJETIVO: LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO							
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022	
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC (continuação)	DITIC-SVCNUC- Edificação	02.02.19.C0.00	0,00€	0,00€	0,00€	3500,00€	
		07.01.07.A0.A0	0,00€	0,00€	0,00€	35000,00€	
	Infraestrutura BackOffice Açores	07.01.08.A0.B0	0,00€	0,00€	0,00€	2500,00€	
		DITIC-SVCNUC- Modernização	02.02.19.C0.00	0,00€	10000,00€	0,00€	7500,00€
	infraestrutura <i>Backoffice</i>	07.01.07.A0.A0	0,00€	82500,00€	0,00€	80000,00€	
		07.01.08.A0.B0	0,00€	7500,00€	0,00€	7000,00€	
	DITIC-SVCNUC- Sustent. e Increm. Capac. de Armazen. e Backup	02.02.19.B0.00	0,00€	10000,00€	5000,00€	5000,00€	
		07.01.10.A0.B0	0,00€	90000,00€	70000,00€	70000,00€	
	DITIC-SVCNUC- Sustentação e incremento Capac. Virtualização	02.02.19.B0.00	40000,00€	0,00€	90000,00€	0,00€	
		07.01.07.A0.B0	25000,00€	0,00€	50000,00€	0,00€	
		07.01.08.A0.B0	7500,00€	0,00€	10000,00€	0,00€	
	Subtotal Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC			127.500,00€	302.000,00€	317.500,00€	330.500,00€
	Subtotal Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			505.000,00€	705.000,00€	760.000,00€	1.050.000,00€
	Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados			505.000,00€	705.000,00€	760.000,00€	1.050.000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados			505.000,00€	705.000,00€	760.000,00€	1.050.000,00€	





**ANEXO D -
Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha (CDIACM)**



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, decreto-lei nº 185/2014, de 29 de dezembro, a Superintendência de Tecnologias da Informação (STI) tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

Através do mesmo diploma é estabelecido que a STI compreende o Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha, cujas competências são:

- Assegurar a direção na área do arquivo da informação da Marinha, na sua componente de arquivo intermédio, e o planeamento, organização, execução e controlo das respetivas atividades;
- Assegurar o exercício da autoridade técnica no domínio da arquivística e documentação, definindo as condições gerais e especiais da comunicação do património documental sob a sua responsabilidade, recorrendo aos meios eletrónicos para a sua difusão, bem como fixando e difundindo normas de natureza especializada;
- Processar, guardar e conservar a documentação de arquivo intermédio da Marinha, produzindo instrumentos de descrição normalizados e assegurando o tratamento dos seus fundos documentais e respetivo suporte, procedendo à sua substituição, quando aplicável, através da microfilmagem, da digitalização ou de outros métodos adequados, preservando a informação original;
- Propor a alteração do grau de classificação de segurança de documentos do arquivo intermédio e de outros à sua guarda;
- Propor e implementar a doutrina de gestão de arquivo e programar a avaliação, a seleção e a eliminação da documentação produzida pelas UEO;
- Inspeccionar as UEO, no âmbito das suas incumbências;
- Apoiar os serviços técnicos das UEO, no âmbito das respetivas incumbências;
- Assegurar a coordenação entre os diversos arquivos da Marinha e cooperar com outras instituições arquivísticas externas à Marinha.

2. RECURSOS HUMANOS

Tabela D20 – Recursos humanos do CDIACM

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	1	1	0
	Oficial Subalterno	1	2	1
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	0	-1
	Sargento	1	2	1
	Praças	3	3	0
Civis	Técnico Superior	1	0	-1
	Assistente Técnico	4	3	-1
	Assistente Operacional	1	1	0
TOTAL		13	12	-1



3. RECURSOS MATERIAIS

O CDIACM encontra-se sediado na Junqueira, em Lisboa. Visto que a atividade desta Direção é de seleção, avaliação e preservação documental na área de arquivo, o CDIACM dispõe de um conjunto de gabinetes equipados com material fixo de escritório e de apoio, carregado no imóvel da Marinha, bem como, uma extensa área para arquivo de documentação. A tabela seguinte sintetiza os recursos materiais que suportam a atividade do CDIACM:

Tabela D21 – Recursos materiais do CDIACM

Bens de domínio público	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Edifícios	Um edifício
Infraestruturas e equipamentos militar	Edifício partilhado com a BCM - Arquivo Histórico, na Junqueira, constituído por diversos gabinetes, biblioteca, áreas de apoio e depósitos de arquivo.
Outros bens de domínio público	Nada a referir
Imobilizações Corpóreas	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Equipamento básico	Equipamento de escritório que garante diversos gabinetes. Equipamento de apoio e bem-estar. Equipamento de biblioteca
Equipamento de transporte	Viatura mista de transporte de pessoal e material
Ferramentas e utensílios	Nada a referir
Equipamento administrativo	Equipamento de projeção e de digitalização
Infraestruturas e equipamentos militar	Nada a referir
Outras imobilizações corpóreas	Nada a referir

4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A atividade do Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central de Marinha é suportada pelos seguintes recursos de informação:

- Software de gestão de arquivo intermédio, "ARCHEEVO";
- Software de Digitalização;
- Sítio do BOD STI;
- Plataforma Enterprise Project Management (EPM);
- Software de gestão de arquivo corrente, "EdocLINK";
- Sistema "MMHS".



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, a Direção elabora e gere ainda os seguintes instrumentos de planeamento, todos de cariz anual:

- **Plano de Atividades Inspetivas (PAAI) da Marinha** - Este Plano é elaborado pela Inspeção-Geral da Marinha, incorporando todas as inspeções a realizar anualmente pelas entidades (setores) ou sub-entidades inspetivas (Direções) da Marinha. Neste contexto, o CDIACM inclui neste plano anual as atividades inspetivas que pretende realizar a órgãos da Marinha na sua área de atuação técnica.
- **Plano Diretor de Informática (PDI)** - O CDIACM inclui as suas necessidades de atualização de *hardware* e *software* neste plano anual diretor de informática.
- **PAFM II 2019 – Plano de Atividades de Formação na Marinha – Formação contínua** - A elaboração do PAFM II 2018 encontra-se em curso (Despacho do VALM SSP 29/12 de 24 de maio). Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementares da sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo em regra constituídos por cursos de aperfeiçoamento e ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Neste âmbito, o CDIACM inclui neste plano as necessidades de formação complementares do seu pessoal, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir de encontro aos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Serviço de Formação (DSF) da Marinha.
- **PAFN 2019 – Plano de Atividades de Formação no âmbito nacional, fora do SFPM** - A elaboração do PAFN 2019 encontra-se em curso (Despacho do VALM SSP 29/12 de 24 de maio). Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas ao cargo específico que aquela não comporta. Este plano é constituído por cursos de aperfeiçoamento e ministrados fora do SFPM, no âmbito nacional. Neste plano, o CDIACM inclui as necessidades de formação complementares necessárias serem ministrados ao seu pessoal, objetivando-se o preenchimento dos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Serviço de Formação (DSF) da Marinha



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

Tabela D22 – Estimativa de recursos para a execução das ações do CDIACM

2019			
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a administração das TI			
Análise e Gestão da Informação			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Arquivística	6 WS	1 OF+1SAR+3P+1C	60
Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Desenvolvimento Organizacional	3WS	2OF+1SAR	30
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	3WS	2OF+1SAR	20
Execução da Estratégia			
LINHAS DE AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA6.04 - Assegurar gestão arquivística na Marinha e AMN	4WS	2OF+2P	20

O Diretor

FERNANDO MANUEL ANTUNES MARQUES DA SILVA

CMG RES



APÊNDICE 1 - ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Tabela D23 – Necessidades do CDIACM para GC e O&M

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2019	2020	2021	2022
Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano						
Desenvolvimento Organizacional	Desenvolvimento Organizacional	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Desenvolvimento Organizacional		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2019	2020	2021	2022
Atividade: Análise e Gestão da Informação						
Arquivística	Assegurar guarda, cons. arquivo intermédio da Marinha	02.01.21	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Subtotal Ação: Arquivística		5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
Subtotal Atividade: Análise e Gestão da Informação			5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.08.CO.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.21	7000,00€	7000,00€	7000,00€	7000,00€
		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.09.D0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.13	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€
Subtotal Ação: Gestão Corrente			15400,00€	15400,00€	15400,00€	15400,00€
Subtotal Atividade: Gestão Corrente			15400,00€	15400,00€	15400,00€	15400,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			20400,00€	20400,00€	20400,00€	20400,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciadas			20400,00€	20400,00€	20400,00€	20400,00€



APÊNDICE 2 – OBJETIVOS SECTORIAIS, LINHAS DE AÇÃO E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Neste Apêndice apresenta a lista com os OS, as LA e as respetivas IE, constantes na DS STI 2017, cuja gestão esteja atribuída ao CDIACM e que contribuem para a atividade de Execução Estratégica. Não se apresenta qualquer informação financeira porque todas as IE listadas não possuem orçamento atribuído.

Tabela A24 – Atividade de Execução Estratégica do CDIACM e respetivos OS, LA e IE

ATIVIDADE: EXECUÇÃO ESTRATÉGICA		
Objetivo Sectorial	Linha de Ação	Iniciativa Estratégica
OS6 – APERFEIÇOAR a análise e a gestão da informação	LA6.04 - Assegurar a gestão arquivística na Marinha e AMN	IE75 – CDIACM - Elaboração Plano Preservação Digital de Informação
		IE76 – CDIACM - Arquivo Digital
		IE77 – CDIACM - Tabela Seleção SI